



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

ARAQUARI

Novembro 2017

SONIA REGINA DE SOUZA FERNANDES

REITORA

JOSEFA SUREK DE SOUSA DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORA DE ENSINO

JONAS CUNHA ESPÍNDOLA

DIRETOR GERAL DO IFC *CAMPUS* ARAQUARI

CLEDER ALEXANDRE SOMENSI

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

BETHÂNIA DA ROCHA MEDEIROS

COORDENADORA DO CURSO

SUMÁRIO

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	5
2.	IDENTIFICAÇÃO GERAL DO CURSO.....	6
3.	HISTÓRICO DO IFC CAMPUS ARAQUARI.....	9
4.	JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO.....	10
5.	OBJETIVOS DO CURSO.....	11
5.1	Objetivo Geral	11
5.2	Objetivos Específicos	11
6.	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO	13
6.1	Atividades não presenciais	14
7.	RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	15
7.1	Interdisciplinaridade	15
7.2	Educação Ambiental	16
7.3	Educação Étnico-Racial	17
8.	PERFIL DO EGRESSO	18
9.	CAMPO DE ATUAÇÃO	21
10.	FORMA DE ACESSO AO CURSO	22
11.	MATRIZ CURRICULAR	23
11.1	Matriz curricular das disciplinas obrigatórias para os ingressantes a partir de 2018	23
11.2	Disciplinas optativas para os ingressantes a partir de 2018	32
11.3	Carga horária para integralizar o curso de Medicina Veterinária a partir de 2018	33
11.4	Atividades curriculares complementares	34
11.5	Programa integrador de ensino, pesquisa e extensão (PIEPE)	37
11.6	Curricularização da Extensão	37
11.7	Curricularização da Pesquisa	38
11.8	Prática em Ambiente Profissional	38
12.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	40
13.	APOIO AO DISCENTE	41
14.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	43
15.	TRABALHO DE CURSO (TC)	44
16.	ESTÁGIO CURRICULAR.....	45
16.1	Orientação do Estágio	45
16.2	Sistema de Avaliação do Estágio	45
16.3	Estágio Curricular Não-Obrigatório	45
16.4	Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado	45
17.	LINHAS DE PESQUISA	47
18.	AÇÕES DE EXTENSÃO	48
19.	ATIVIDADES DO CURSO	49
19.1	Atividades Complementares	49
19.2	Atividades de Monitoria	49
20.	DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE DISPONÍVEL.....	50
21.	DESCRIÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DISPONÍVEL.....	52
22.	DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL.....	53
22.1	Biblioteca	53
22.2	Acessibilidade	53
23.	CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA	55
24.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
25.	EMENTÁRIO DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	57

1º Semestre	57
2º Semestre	62
3º Semestre	67
4º Semestre	71
5º Semestre	77
6º Semestre	82
7º Semestre	87
8º Semestre	91
9º Semestre	95
10º Semestre	100
26. EMENTÁRIO DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	101
27. LEGISLAÇÃO E REFERÊNCIAS.....	118
28. ANEXOS	121
ANEXO I - Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado	121
ANEXO II – Instalações utilizadas pelo Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	121
ANEXO III - Justificativa para reformulação do PPC do curso de Medicina Veterinária	121

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei nº 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais (APL).

Presente em todos os Estados, os Institutos Federais adotam a reorganização da rede federal de educação profissional, oferecendo formação inicial e continuada, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado, licenciaturas e pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense (IFC) resultou da integração das antigas Escolas Agrícolas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. A esse conjunto de instituições somaram-se as unidades de Videira e as unidades avançadas de Blumenau, Luzerna, Ibirama e Fraiburgo.

O IFC possui atualmente 15 *Campi*, distribuídos nas cidades de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, além de uma Unidade Urbana em Rio do Sul e da Reitoria instalada na cidade de Blumenau.

O IFC oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos APL, estimulando a pesquisa e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008 sejam alcançados faz-se necessária a elaboração de documentos que norteiam as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e/ou articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), Políticas Públicas de Educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa perspectiva, o presente documento tem o objetivo de apresentar a revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária, com o intuito de ratificar a necessidade institucional, demanda social e avançar no PPC do curso, considerando o PPI e o PDI do IFC.

2. IDENTIFICAÇÃO GERAL DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO	Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária
EIXO TECNOLÓGICO	Ciências Agrárias
COORDENADORA	Bethânia da Rocha Medeiros 027.700.119-60 Dedicação Exclusiva Doutora (47) 3803-7258 < medvet@ifc-araquari.edu.br >
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	Elizabeth Schwegler 033.064.139-50 Dedicação Exclusiva Doutora (47) 3803 7200 < elizabeth.schwegler@ifc.edu.br >
	Eriane de Lima Caminotto 310.765.988-62 Dedicação Exclusiva Doutora (47) 3803 7200 < eriane.caminotto@ifc.edu.br >
	Eunice Akemi Kitamura 147.460.928-77 Dedicação Exclusiva Doutora (47) 3803 7200 < eunice.kitamura@ifc.edu.br >
	Ivan Bianchi 699.023.130-00 Dedicação Exclusiva Doutor (47) 3803 7200 < ivan.bianchi@ifc.edu.br >
	Matheus Folgearini Silveira 004.745.190-40 Dedicação Exclusiva Mestre (47) 3803 7200 < matheus.silveira@ifc.edu.br >
	Viviane Milczewski 839.155.919-04 Dedicação Exclusiva Doutora (47) 3803 7200 < viviane.milczewski@ifc.edu.br >

MODALIDADE	Presencial
GRAU	Superior
TITULAÇÃO	Bacharel em Medicina Veterinária
LOCAL DE OFERTA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – <i>Campus Araquari</i> Rodovia BR 280, Km 27, Caixa Postal 21 Telefone/Fax: (47) 3803-7200 E-mail: <medvet@ifc-araquari.edu.br> Site: http://medvet.araquari.ifc.edu.br/
TURNO	Integral
NÚMERO DE VAGAS	40 vagas
CARGA HORÁRIA DO CURSO	<ol style="list-style-type: none"> 1) Carga horária em disciplinas: 3.585 horas <ul style="list-style-type: none"> • Carga horária Núcleo Básico: 1.295 horas • Carga horária Formação Profissional: 2.290 horas 2) Carga horária Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado: 420 horas <ul style="list-style-type: none"> • Carga horária de estágio: 360 horas • Carga horária de Trabalho de Conclusão: 60 horas 3) Carga horária Atividades Complementares: 80 horas 4) Carga horária de disciplinas optativas: 120 horas 5) Carga horária Total: 4.205 horas
PERIODICIDADE	Anual
PERÍODOS	Dez períodos
LEGISLAÇÃO VIGENTE	<ul style="list-style-type: none"> • DECRETO 5.773/2006, PORTARIA NORMATIVA Nº 40/2007, PORTARIA 107/2004; PORTARIA NORMATIVA Nº 23/2010. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. • DECRETO Nº 5.626/2005. Língua Brasileira de Sinais. • LEI 10.098/2000; DECRETO Nº 5.296/2004. Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Específicas e/ou mobilidade reduzida. • LEI 11.788/2008. Estágio de estudantes. • LEI Nº 11.645/2008; RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 01/2004; PARECER CNE/CP 003/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

- LEI N° 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- LEI N° 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN.
- LEI N° 9.795/1999; DECRETO N° 4.281/2002. Política Nacional de Educação Ambiental.
- PARECER CNE/CES 8/2007; RESOLUÇÃO CNE/CES 2/2007. Duração e carga horária dos cursos de Bacharelado.
- PARECER CNE/CES N° 776/1997; PARECER CNE/CES N° 583/2001; PARECER CNE/CES N° 67/2003. Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação, carga horária mínima e tempo de integralização.
- PARECER CNE/CES N° 105/2002; RESOLUÇÃO CNE/CES N° 1/2003. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina Veterinária.
- PARECER CNE/CES N° 261/2006; RESOLUÇÃO CNE/CES N° 3/2007. Carga Horária e conceito de hora-aula.
- Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura 2010.
- RESOLUÇÃO CNE 01/2012: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para inclusão de conteúdos que tratam da educação em direitos humanos.
- RESOLUÇÃO CONAES N° 01/2010. Núcleo Docente Estruturante.

3. HISTÓRICO DO IFC *CAMPUS* ARAQUARI

O *Campus* de Araquari localiza-se na região Norte-Nordeste do Estado de Santa Catarina às margens da BR 280, rodovia que liga Joinville, Araquari e São Francisco do Sul.

A instituição foi uma das pioneiras no ensino agrícola em Santa Catarina. Sua história tem início através de um acordo entre o estado de Santa Catarina e o Governo Federal, com sua publicação no Diário Oficial da União nº 63, em 18 de março de 1954. Este acordo criou a “Escola de Iniciação Agrícola de Araquari”. Até 1959 a escola esteve em construção. Este ano marcou o começo das atividades do curso de Iniciação Agrícola, que contou em sua primeira turma com 20 alunos e passou a ser denominada “Escola de Iniciação Agrícola Senador Gomes de Oliveira”.

No ano de 1968 a escola passou a ser vinculada a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desse modo, integrou-se ao sistema federal de ensino, oferecendo a formação para técnicos agrícolas e estudantes que ingressavam no Segundo Grau. Depois de 1975 o curso oferecido pela instituição recebeu a nova nomenclatura de Técnico em Agropecuária, similar ao que existe ainda hoje.

Uma grande mudança ocorreu no ano de 2008, através da Lei 11.892, que criou os Institutos Federais. Assim, teve origem o IFC com a integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio e dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú.

Em 2017 foram oferecidos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária, Informática e Química. Na modalidade Subsequente ao Ensino Médio foi ofertado o curso Técnico em Agrimensura. Também estavam disponíveis os cursos superiores em Ciências Agrícolas, Medicina Veterinária, Química, Sistemas de Informação e Tecnologia em Redes de Computadores. Na pós-graduação foi ofertada uma especialização *lato sensu* em Aquicultura e um mestrado profissional *stricto sensu* em Produção e Sanidade Animal.

4. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO

Atendendo ao novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica criado pelo Ministério da Educação (MEC), o foco dos Institutos Federais (IFEs) é a justiça social, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias. Levando em consideração que os IFEs responderão, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos APL, o IFC apresenta o Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

Nas dinâmicas de produção agrícola e não agrícola, as cadeias produtivas regionais operacionalizam suas ações majoritariamente a partir do setor primário da economia (agricultura e pecuária). Neste sentido, as condições de desenvolvimento caracterizam-se predominantemente em base de produção familiar, onde estão localizados os maiores Complexos Agroindustriais do Sul do Brasil.

Em 2009, ano de criação do curso de Medicina Veterinária no IFC, o Estado de Santa Catarina não possuía Cursos de Medicina Veterinária na Rede Pública Federal de Ensino. A justificativa para a implantação do referido curso recaiu principalmente sobre um anseio por ensino superior que atendesse à demanda da área de sanidade animal, considerando-se o relevante número de animais no Estado, aliado aos princípios da qualidade e gratuidade.

É notória a relevância do setor primário dos volumes exportados pelo Brasil nos últimos anos e, para tanto, algumas exigências adicionais quanto aos sistemas de criação animal para fins de produção devem ser consideradas. Sistemas que se preocupam com o bem-estar animal, com as fontes de alimentos adequados para as diferentes espécies animais, com a preservação ambiental, com o manejo que impeça maus tratos e com o método de abate, terão vantagens na comercialização de seus produtos. Mecanismos de identificação das fontes de produção, sistemas de rastreamento, já é uma obrigatoriedade para o comércio exterior.

O profissional que atende às necessidades dessa nova tendência de modernização em métodos de produção animal e inserção em cadeia produtiva é o Médico Veterinário, o qual possui um amplo campo de atuação: clínica veterinária, inspeção sanitária e saúde pública, tecnologia de alimento, produção e reprodução animal, direção de hospital veterinário, docência e pesquisa.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

O Curso de Medicina Veterinária do IFC *Campus* Araquari objetiva a formação de profissionais Médicos Veterinários dotados de conhecimento, capacidade, competências, habilidades e atitudes, para desenvolver ações e resultados voltados às áreas de Ciências Agrárias e Ciências da Saúde no que se refere à Saúde Ambiental, Saúde Animal e Saúde Humana; Produção Animal e de Alimentos, preocupados com as referências globalizadas e regionais de desenvolvimento.

5.2 Objetivos Específicos

Especificamente, o curso deve capacitar o Médico Veterinário em competências humanísticas para atuar em obediência aos princípios éticos, morais e culturais na:

- **Atenção à saúde:** desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual como coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz, também, de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos, realizando seus serviços nos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e ciente que a responsabilidade de atenção à saúde se encerra na resolução do problema e não apenas no ato técnico.
- **Tomada de decisões:** visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas a partir da competência para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- **Comunicação:** de forma verbal e não verbal, com habilidades para escrita e leitura, domínio de tecnologia de comunicação e informação tornando-se acessível ao público geral e a outros profissionais de saúde, e devendo manter a confidencialidade das informações quando necessário.
- **Liderança:** no trabalho de equipe multiprofissional, tendo em vista o bem-estar da comunidade e envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
- **Gerenciamento e empreendedorismo:** estando preparados para iniciativas empreendedoras, para gerenciar equipes, recursos materiais e informação.
- **Educação permanente:** desenvolvendo a habilidade de aprendizado contínuo tanto na formação acadêmica como na prática profissional, e tendo responsabilidade e

compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais.

- **Ética:** princípios fundamentais da profissão, deveres profissionais, direito dos Médicos Veterinários; comportamento profissional, responsabilidade profissional e relação com os colegas e honorários profissionais. Além das normas para interatividade, características da relação com o cidadão consumidor de seus serviços; a relações com o animal e meio ambiente e a relação com a justiça.

6. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

O curso de Medicina Veterinária relaciona produção de alimentos, saúde e bem-estar animal. Nesse sentido contribui para a construção de um elo entre o conhecimento científico e o mundo real. Tendo a ciência como fundamento e a ação cotidiana como sua motivadora, o princípio pedagógico está fundamentado na ciência e no conhecimento como bens públicos da humanidade.

A inserção nos espaços educativos profissionais desde os primeiros momentos do curso, por meio de atividades de campo em cada área do conhecimento científico, garantirá a construção do conhecimento associado à realidade e garantirá a interdisciplinaridade e responsabilidade necessária na medicina veterinária. Dessa forma garante-se a autonomia institucional e os direitos de mobilidade do aluno através de um projeto curricular flexível, que integra as áreas do conhecimento fazendo com que o ato de aprender seja interdisciplinar. Um processo formativo humanista, crítico e ético, baseado no desenvolvimento de competências e habilidades que preparem o aluno plenamente para a vida cidadã e profissional, deve basear-se em estratégias metodológicas ativas que privilegiem os princípios de indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, integração teoria e prática, interdisciplinaridade e flexibilidade, entre outros.

O processo de ensino/aprendizagem, aliado à pesquisa e à extensão, deve ser entendido como espaço e tempo em que o desenvolvimento do pensamento crítico se consolida e permite ao aluno vivenciar experiências curriculares e extracurriculares com atitude investigativa e extensionista. Nesse entendimento, a matriz curricular configura-se como geradora de oportunidades significativas para aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao perfil do egresso.

Assim, para o alcance dos objetivos do curso, a metodologia fundamenta-se na:

- Integração dos conteúdos básicos com os profissionalizantes, de modo a se constituírem os primeiros em fundamentos efetivamente voltados às especificidades da formação e à sua aplicabilidade;
- Interação entre teoria e prática, desde o início do curso de forma a conduzir o fluxo curricular em um crescente por meio das disciplinas de Prática em Ambiente Profissional I, II, III, IV, V, que culmina com o estágio curricular obrigatório no último período;
- Interdisciplinaridade através do Programa Integrador de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPE);
- Flexibilização e enriquecimento curricular por meio das atividades complementares e

de outras formas;

- Incorporação das atividades de pesquisa e extensão como componentes curriculares através da curricularização da extensão e da pesquisa;
- Utilização de novas tecnologias, possibilitando à introdução de conteúdos a distância prevista na legislação federal e nas normas internas da instituição;
- Aulas teóricas expositivas e dialogadas, articuladas às contribuições dos estudantes;
- Concepção, elaboração e apresentação de propostas, criando oportunidade para o aluno empreender.

6.1 Atividades não presenciais

A estruturação da modalidade de atividade não presencial está inserida dentro da formação acadêmica, perfazendo como previsto na Resolução CNE/CNES nº02/2007 em até 20% da carga horária total das disciplinas obrigatórias e optativas distribuídas do primeiro ao nono semestre do curso. As disciplinas que tiverem atividades não presenciais deverão informar em seu plano de ensino o uso desta metodologia, bem como a respectiva carga horária.

7. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O conhecimento transmitido a partir dos encontros didático-pedagógicos se traduz em novos espaços de gestão da realidade e essa gestão transforma processos e ideais. Partindo desse pressuposto, e considerando que o conhecimento científico é validado a partir das possibilidades que cria para rever a realidade e mantê-la como processo dinâmico, a relação teórico-prática se efetivará a partir de ações desenvolvidas do interior das linhas básicas de pesquisa propostas pelo curso, infundindo o conceito de práticas inovadoras oriundas da pesquisa e da extensão que se apresentam como parte de cada área do conhecimento presente na matriz curricular do curso de medicina veterinária do IFC *Campus* Araquari.

A relação entre os fundamentos teóricos, científicos e a prática profissional inicia-se por meio da criação de espaços de ensino-aprendizagem, na forma de laboratórios de atuação profissional, organizadas em oficinas didáticas, direcionadas para áreas que compõem a identidade do profissional do médico veterinário. Portanto, garante-se a interdisciplinaridade entre os diversos componentes curriculares, por meio dos quais é priorizada a formação baseada na tríade ensino-pesquisa-extensão, garantindo a transversalização do conhecimento e sua horizontalidade.

7.1 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade permeia o currículo de formação do médico veterinário do IFC, *Campus* Araquari, possibilitando aos acadêmicos a visão da totalidade do conhecimento científico, por meio de atividades fundamentadas na tríade ensino-pesquisa-extensão.

Nesse sentido, a relação entre os diversos componentes curriculares foi organizada de forma a estes se correlacionarem no mesmo semestre, além de manterem um vínculo nos semestres seguintes, possibilitando um processo de construção constante do conhecimento.

Dessa forma a prática interdisciplinar, no curso de medicina veterinária, permite aos acadêmicos romperem com as barreiras entre teoria e prática e com a fragmentação do conhecimento, possibilitando-lhes compreenderem a dimensão social e política de sua atuação profissional. Nessa perspectiva o conhecimento não se restringe à sala de aula, mas ultrapassa os limites do saber escolar e se fortalece na medida em que ganha amplitude na vida social. Portanto, a prática interdisciplinar possibilita aos acadêmicos estabelecerem a relação entre o conteúdo do ensino e realidade profissional social do médico veterinário.

7.2 Educação Ambiental

O tema ambiental no IFC está atrelado à sua missão, pois a temática versa sobre as transformações necessárias que buscam pela sustentabilidade e pela manutenção sadia da humanidade. Não se limita ao “meio ambiente”, mas englobam questões como a erradicação da miséria, justiça social e ambiental, qualidade de vida e outros que justificam uma atitude crítica e a busca da transformação do atual modelo de desenvolvimento econômico-social.

Especificamente no *Campus Araquari*, o objeto está inserido em todos os níveis de ensino sob distintas configurações, seja nos currículos, em disciplina, em projetos interdisciplinares, de pesquisa e de extensão. Mesmo que timidamente, os desafios locais e regionais, são temas com projetos integradores conforme preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental e aqui em Araquari, socializado no Painel Integrador e na Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (SEPE). Essa mescla acrescenta na formação discente, não apenas com os conteúdos desta temática e a relação dela com as diversas áreas do conhecimento, mas uma formação crítica fortalecendo uma postura ética e política.

A pesquisa também desenvolve incentivos voltados à construção de instrumentos, metodologias e processos para a abordagem da dimensão ambiental, como o projeto dos resíduos de formol do laboratório de anatomia do campus Araquari, que busca sua remediação.

Ainda, o Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) Araquari está consolidado e atuante. Desenvolvendo atividades atreladas às questões ambientais nos eixos: Educação Ambiental, com o principal objetivo de reestruturar a coleta seletiva e instigar alunos a pensarem o ambiente onde estão inseridos; Recursos Naturais: com a maior demanda de minimizar o uso dos recursos naturais.

No âmbito do curso de Medicina Veterinária a temática ambiental se incorpora curricularmente com a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas que visam promover a sustentabilidade em seus múltiplos aspectos, incluindo o estudo da legislação ambiental, gerenciamento de resíduos e noções da ecotoxicologia.

Assim, a temática ambiental no *Campus Araquari* é entendida como não apenas se tratar em aderir modismos, mas que responde as inquietações humanas frente à profunda crise ambiental. O tema não se restringe aos problemas corriqueiros, como a contaminação da água, solo e ar, extinção de espécies, mas desafios que atinge a existência humana, deteriorando a qualidade de vida e os relacionamentos sociais.

7.3 Educação Étnico-Racial

Embora a Constituição Brasileira em seu artigo 205, garanta a educação para todos, é de se admitir que as educações, assim como as relações sociais no Brasil são complexas, plurais, diversificadas e desiguais. Só por meio da educação é que essas relações podem se tornar menos conflitantes. A educação é o processo socializador e científico, portanto, um artefato importante para o desenvolvimento de uma sociedade. O Brasil ainda não sabe lidar muito bem com a questão social das relações étnico raciais e transversais ou temas contemporâneos.

A falta de sentimento pela vontade de fazer gera imposições legais como a Lei nº 9.394/96 alterada por meio da inserção dos artigos 26A e 79B, referidos por Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana no currículo da educação básica. Tendo por base os desdobramentos da educação brasileira, percebe-se o esforço cujas reivindicações lutam por uma sociedade mais justa e igualitária. Assim, com sanção da Lei nº 10.639/2003 e da Resolução do CNE/CP1/2004 deu-se o início rumo à reparação humanitária do povo negro brasileiro.

Diante da publicação da Lei nº 10.639/2003 de 9 de janeiro de 2003, DOU de 10 de 01 de 2003, o Conselho Nacional aprovou o Parecer CNE/CP 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares para Educação das Relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira tornou obrigatório o ensino da história contribuindo, portanto, para a educação em todos os níveis, inclusive no superior. Entretanto, algumas instituições ainda não aplicam as normativas referentes ao público negro, ou quando o fazem, é apenas para cumprir com a obrigação da lei.

A inclusão da temática racial em um PPC de curso Superior não deve ser específica de uma disciplina, mas sim integrada ao todo do curso. Portanto, faz-se necessário a indissociabilidade e interrelação de todas as disciplinas bem como o atrelamento do Ensino com a Pesquisa e a Extensão.

O Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFC *Campus Araquari*, nesta proposta, adota a integração disciplinar com a transversalidade que compõem a pluralidade cultural e social do povo brasileiro. Nesse sentido, além do tema estar incluído na disciplina de Sociologia Aplicada, também será abordado nas disciplinas de Prática em Ambiente Profissional (I, II, III, IV, V), visando fortalecer o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, um tripé que permeia a qualidade da Educação, integrando todos os saberes, sejam técnicos, científicos ou conceituais.

8. PERFIL DO EGRESSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária do IFC *Campus* Araquari está fundamentado nos postulados da Resolução CNE/CES 1, de 18 de fevereiro de 2003, editado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Em seu artigo terceiro, preconiza que *“O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como perfil do formando egresso/profissional Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva; saúde pública; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal; e ecologia e proteção ao meio ambiente”*.

O mesmo artigo ainda complementa que o egresso deverá *“Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas”*.

Conforme o Art. 5º da Resolução CNE/CES 1/2003, o Curso de Medicina Veterinária do IFC *Campus* Araquari assegura a formação de profissionais nas áreas específicas de sua atuação com competências e habilidades específicas para:

- I. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II. Interpretar sinais clínicos, exames diagnósticos laboratoriais e de imagem e alterações morfofuncionais;
- III. Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;
- IV. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- V. Elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;
- VI. Desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;
- VII. Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;
- VIII. Executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

- IX. Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos;
- X. Planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;
- XI. Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da medicina veterinária;
- XII. Planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos agropecuários e do agronegócio;
- XIII. Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar animal e social;
- XIV. Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- XV. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- XVI. Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- XVII. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- XVIII. Compreender e inter-relacionar os conteúdos da disciplina no ensino e prática da medicina veterinária;
- XIX. Estimular no aluno a visão generalista da medicina veterinária;
- XX. Capacitar o acadêmico à compreensão dos mecanismos de saúde do organismo;
- XXI. Despertar a preocupação e o reconhecimento da relevância de se conhecer os mecanismos dos sistemas fisiológicos de homeostase do organismo na prevenção, diagnóstico e tratamento de enfermidades;
- XXII. Promover, através do ensino baseada em problemas e evidências clínicas, dinâmicas relacionadas com situações cotidianas da prática da medicina veterinária;
- XXIII. Proporcionar ações colaborativas através de trabalhos em equipe;
- XXIV. Incentivar o empreendedorismo e a capacidade de liderança, administração, gerenciamento (de si mesmo e equipes) e comunicação dos alunos;
- XXV. Promover a permanente busca de novidades, descobertas e inovações da pesquisa, através de pesquisa bibliográfica orientada;
- XXVI. Criar mecanismos para gerar a adaptação a ambientes em mudança;
- XXVII. Despertar a consciência da diversidade de situações, a necessidade da educação permanente a fim de preparar para a vida real;

XXVIII. Conhecer ferramentas de gestão de projetos e planos de ação;

XXIX. Contribuir com a autonomia intelectual, capacidade de interpretar, analisar, criticar, refletir, rejeitar ideias, aprender, buscar soluções e propor alternativas.

Institucionalmente o *Campus Araquari* realiza o controle de egressos à partir de formulários submetidos por correio eletrônico a fim de verificar o progresso do formando ao longo da sua carreira. A partir dessa comunicação o curso de Medicina Veterinária poderá readequar-se de acordo com as demandas da sociedade, analisando o perfil do egresso durante a sua atuação profissional. Tais dados são essenciais para determinar a oferta de cursos *lato e stricto sensu* institucional, além de ações de reestruturação acadêmica por meio de projetos pedagógicos condizentes com o meio ao qual o egresso estará inserido.

9. CAMPO DE ATUAÇÃO

O Médico Veterinário atua pela saúde e pelo bem-estar dos animais, dos seres humanos e pela sustentabilidade do meio ambiente, com atuação em:

- Consultórios, clínicas e hospitais veterinários destinados aos animais de companhia, produção, esporte e selvagens;
- Produção, inspeção e vigilância sanitária de produtos e subprodutos de origem animal;
- Laboratórios de apoio diagnóstico, pesquisa e biotérios;
- Assistência técnica em sanidade, reprodução, produção, sanidade, administração e extensão rural;
- Responsabilidade técnica de estabelecimentos veterinários e eventos;
- Auditoria e perícias criminal, judicial e administrativa;
- Pesquisa e docência em diversos campos da saúde humana e veterinária;
- Produção de vacinas e de medicamentos de uso animal; entre outros.

No caso da saúde pública, a categoria foi integrada em 2011 às equipes multiprofissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Isso significa que, desde então, os Médicos Veterinários têm a chancela do Governo Federal para atuar ao lado de outros profissionais que trabalham pela qualidade da atenção básica à saúde nos municípios brasileiros. Treze anos antes, em 1998, a Medicina Veterinária já havia sido reconhecida pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) como profissão da área de saúde.

É o Médico Veterinário, por exemplo, quem realiza visitas domiciliares para o diagnóstico de risco à saúde na interação entre os seres humanos, os animais e o meio ambiente. É também ele quem trabalha na prevenção, no controle e no diagnóstico situacional de doenças transmissíveis ao homem pelos animais, as zoonoses; é o caso da raiva, leptospirose, brucelose, tuberculose, leishmaniose, febre amarela, dentre outras.

10. FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso de Medicina Veterinária do IFC *Campus* Araquari, em acordo com as normas institucionais, ocorre mediante:

- I. Sistema de Seleção Unificada do MEC (SISU), com base nos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A proporção de vagas destinada a essa modalidade será de 100% do número total de vagas regulares, podendo ser alterada em cada processo seletivo, conforme normas institucionais posteriores a este PPC. Das vagas oferecidas, 50% estão destinadas ao sistema de cotas de que trata a Lei nº 12.711, o Decreto nº 7.824 e a Portaria nº 18/2012 – MEC, podendo ser alterado por dispositivo posterior do Governo Federal Brasileiro.
- II. Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes oriundas de desistência e ou abandono de curso.
- III. Ingresso de candidatos aprovados em processo de transferência a partir de edital divulgado pelo IFC observando a regulamentação própria.
- IV. Transferência Independente de Vaga, destinada a estudante de Instituição Pública de Ensino Superior, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar, ou seu dependente estudante, que mudar seu domicílio para o município de Araquari ou localidade próxima deste, em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício.
- V. Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional, permitindo que parte do curso de Medicina Veterinária de acadêmicos de Instituições de Ensino Superior brasileira e estrangeira, que possuam Acordo de Cooperação com o IFC, seja realizada no Curso de Medicina Veterinária do IFC *Campus* Araquari.
- VI. Adicionalmente, o IFC poderá definir o ingresso dos estudantes por edital próprio.

11. MATRIZ CURRICULAR

11.1 Matriz curricular das disciplinas obrigatórias para os ingressantes a partir de 2018

PRIMEIRO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
101	ANATOMIA VETERINÁRIA I	30	45	75	5	Não Há
102	BIOQUÍMICA VETERINÁRIA	60	30	90	6	Não Há
103	EMBRIOLOGIA, CITOLOGIA E HISTOLOGIA GERAL	45	30	75	5	Não Há
104	ECOLOGIA	45	00	45	3	Não Há
105	AQUICULTURA	30	00	30	2	Não Há
106	BIOESTATÍSTICA	30	00	30	2	Não Há
107	INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA	30	00	30	2	Não Há
Carga horária total no semestre		270	105	375	25	

SEGUNDO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
201	ANATOMIA VETERINÁRIA II	30	45	75	5	Não Há
202	HISTOLOGIA VETERINÁRIA	30	30	60	4	Embriologia, Citologia e Histologia Geral
203	FISIOLOGIA VETERINÁRIA I	60	00	60	4	Não Há
204	GENÉTICA	45	00	45	3	Não Há
205	BEM-ESTAR ANIMAL	30	00	30	2	Não Há
206	SOCIOLOGIA	30	00	30	2	Não Há
207	FORRAGICULTURA E PASTAGENS	30	30	60	4	Ecologia
Carga horária total no semestre		255	105	360	24	

TERCEIRO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
301	FISIOLOGIA VETERINÁRIA II	60	00	60	4	Anatomia Veterinária II, Fisiologia Veterinária I
302	PARASITOLOGIA VETERINÁRIA	45	30	75	5	Anatomia Veterinária II
303	IMUNOLOGIA	60	00	60	4	Anatomia Veterinária II, Fisiologia Veterinária I, Histologia Veterinária
304	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL	30	30	60	4	Anatomia Veterinária II, Bioquímica Veterinária, Fisiologia Veterinária I
305	EPIDEMIOLOGIA	60	00	60	4	Bioestatística
306	MELHORAMENTO ANIMAL	45	00	45	3	Bioestatística, Genética
307	MICROBIOLOGIA	45	30	75	5	Bioquímica Veterinária, Histologia Veterinária
Carga horária total no semestre		345	90	435	29	

QUARTO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
401	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL I	00	60	60	4	Fisiologia Veterinária II, Melhoramento Animal
402	FARMACOLOGIA	60	00	60	4	Bioquímica Veterinária, Fisiologia Veterinária II
403	PATOLOGIA GERAL	45	30	75	5	Imunologia, Fisiologia Veterinária II
404	BOVINOCULTURA DE LEITE E CORTE	45	30	75	5	Forragicultura e Pastagens, Fisiologia Veterinária II, Melhoramento Animal
405	OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA	30	00	30	2	Forragicultura e Pastagens, Fisiologia Veterinária II
406	EQUINOCULTURA	30	00	30	2	Anatomia Veterinária II, Fisiologia Veterinária II, Melhoramento Animal
407	AVICULTURA	30	15	45	3	Bem-estar Animal, Fisiologia Veterinária II, Melhoramento Animal
408	SUINOCULTURA	30	30	60	4	Bem-estar Animal, Fisiologia Veterinária II, Melhoramento Animal
Carga horária total no semestre		270	165	435	29	

QUINTO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
501	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	30	30	60	4	Anatomia Veterinária I, Anatomia Veterinária II
502	DOENÇAS INFECCIOSAS I	30	30	60	4	Imunologia, Microbiologia, Patologia Geral, Epidemiologia
503	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	30	30	60	4	Parasitologia Veterinária, Fisiologia Veterinária II
504	SEMIOLOGIA VETERINÁRIA	30	30	60	4	Fisiologia Veterinária II, Nutrição e Alimentação Animal
505	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL II	00	60	60	4	Prática em Ambiente Profissional I
506	TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	45	00	45	3	Farmacologia
507	PATOLOGIA ESPECIAL	45	30	75	5	Patologia Geral
	Carga horária total no semestre	210	210	420	28	

SEXTO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
601	ANESTESIOLOGIA	30	30	60	4	Farmacologia
602	DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	30	30	60	4	Parasitologia Veterinária
603	CLÍNICA DAS INTOXICAÇÕES E PLANTAS TÓXICAS	45	00	45	3	Patologia Clínica Veterinária, Semiologia Veterinária, Terapêutica Veterinária
604	DOENÇAS DAS AVES DOMÉSTICAS	45	00	45	3	Avicultura, Semiologia Veterinária, Patologia Geral
605	DOENÇAS INFECCIOSAS II	30	30	60	4	Imunologia, Microbiologia, Patologia Geral, Epidemiologia
606	INICIAÇÃO CIENTÍFICA I	30	00	30	2	Prática em Ambiente Profissional II
607	TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS	30	30	60	4	Bovinocultura de Leite e Corte, Microbiologia, Bioquímica Veterinária
Carga horária total no semestre		240	120	360	24	

SÉTIMO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
701	CLÍNICA MÉDICA DE EQUINOS	30	30	60	4	Semiologia Veterinária, Diagnóstico por Imagem, Terapêutica Veterinária, Patologia Clínica Veterinária
702	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I	45	30	75	5	Semiologia Veterinária, Diagnóstico por Imagem, Terapêutica Veterinária, Patologia Clínica Veterinária
703	DOENÇAS DOS SUÍNOS	30	30	60	4	Suinocultura, Semiologia Veterinária, Patologia Especial
704	REPRODUÇÃO ANIMAL I	45	30	75	5	Semiologia Veterinária, Terapêutica Veterinária, Diagnóstico por Imagem
705	TÉCNICA CIRÚRGICA	30	30	60	4	Semiologia Veterinária, Diagnóstico por Imagem, Doenças Infeciosas II
706	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL III	00	60	60	4	Prática em Ambiente Profissional II
Carga horária total no semestre		180	210	390	26	

OITAVO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
801	CIRURGIA VETERINÁRIA	45	60	105	7	Anestesiologia, Técnica Cirúrgica, Diagnóstico por Imagem
802	CLÍNICA DE RUMINANTES	30	30	60	4	Bovinocultura de Leite e Corte, Semiologia Veterinária, Terapêutica Veterinária
803	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II	45	30	75	5	Clínica Médica de Pequenos Animais I, Clínica das Intoxicações e Plantas Tóxicas, Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos
804	INSPEÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	60	30	90	6	Doença dos Suínos, Doenças das Aves Domésticas, Patologia Especial
805	REPRODUÇÃO ANIMAL II	45	30	75	5	Reprodução Animal I
806	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL IV	00	60	60	4	Prática em Ambiente Profissional III
Carga horária total no semestre		225	240	465	31	

NONO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
901	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	60	00	60	4	Não Há
902	SAÚDE ÚNICA	30	00	30	2	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos, Doenças Infecciosas I, Doenças Infecciosas II
903	INICIAÇÃO CIENTÍFICA II	30	00	30	2	Iniciação Científica I, Prática em Ambiente Profissional IV
904	DEONTOLOGIA E MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL	30	00	30	2	Patologia Especial, Inspeção Higiênico-Sanitária de Produtos de Origem Animal
905	TECNOLOGIA DE CARNES, PESCADOS E DERIVADOS	30	30	60	4	Inspeção Higiênico-Sanitária de Produtos de Origem Animal
906	VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SAÚDE PÚBLICA	75	00	75	5	Inspeção Higiênico-Sanitária de Produtos de Origem Animal
907	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL V	00	60	60	4	Prática em Ambiente Profissional IV
Carga horária total no semestre		255	90	345	23	

DÉCIMO SEMESTRE						
Código	Componente curricular	Carga horária (h)			Créditos	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total		
	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO	0	420	420	28	Todas as Disciplinas do Primeiro ao Nono Semestre
	Carga horária total no semestre	0	420	420	28	

11.2 Disciplinas optativas para os ingressantes a partir de 2018

Para que a disciplina optativa ofertada no semestre seja aberta de fato, haverá a necessidade do preenchimento de pelo menos 10 vagas. Visando com isso otimizar os recursos humanos, materiais e de infraestrutura da instituição.

Matriz Curricular das disciplinas optativas			
Código	Componente Curricular	Carga horária (h)	Pré-requisitos
OPT01	ADULTERAÇÃO E FRAUDE EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	30	Microbiologia
OPT02	ANATOMIA TOPOGRÁFICA	30	Anatomia Veterinária I, Anatomia Veterinária II
OPT03	ANESTESIA POR ESPECIALIDADES	30	Anestesiologia
OPT04	APICULTURA	30	Não Há
OPT05	CARCINICULTURA	30	Ecologia, Aquicultura
OPT06	CARDIOLOGIA VETERINÁRIA	30	Semiologia Veterinária, Diagnóstico por Imagem, Terapêutica Veterinária
OPT07	DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO VETERINÁRIO	30	Patologia Geral
OPT08	ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA	30	Bioestatística
OPT09	INGLÊS INSTRUMENTAL	30	Não Há
OPT10	INSPEÇÃO DE PESCADOS E DERIVADOS	30	Microbiologia
OPT11	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS	30	Patologia Clínica Veterinária
OPT12	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	30	Não Há
OPT13	MALACOCULTURA	30	Ecologia, Aquicultura
OPT14	MARKETING DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS	30	Não Há
OPT15	MEDICINA DE FELINOS	30	Imunologia, Fisiologia Veterinária II, Microbiologia
OPT16	MEDICINA E MANEJO DE ANIMAIS SELVAGENS	30	Semiologia Veterinária, Patologia Geral
OPT17	NUTRIÇÃO CLÍNICA EM PEQUENOS ANIMAIS	30	Nutrição e Alimentação Animal, Semiologia Veterinária, Terapêutica Veterinária
OPT18	OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA	30	Semiologia Veterinária, Farmacologia

OPT19	ONCOLOGIA VETERINÁRIA	30	Cirurgia veterinária, Clínica Médica de Pequenos Animais II
OPT20	PISCICULTURA	30	Ecologia, Aquicultura
OPT21	PLANEJAMENTO DE SISTEMAS PECUÁRIOS	30	Bovinocultura de Leite e Corte, Ovinocultura e Caprinocultura, Avicultura, Suinocultura
OPT22	REPRODUÇÃO E MANEJO DE EQUINOS	30	Equinocultura
OPT23	SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM VETERINÁRIA	30	Microbiologia, Fisiologia Veterinária II, Farmacologia
OPT24	SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE RESÍDUOS	30	Não Há
OPT25	ZOONOSES	30	Epidemiologia, Doenças Parasitárias, Doenças Infecciosas I, Doenças Infecciosas II
CARGA HORÁRIA TOTAL		750	

11.3 Carga horária para integralizar o curso de Medicina Veterinária a partir de 2018

Componente Curricular	Carga horária (h)
Carga horária mínima das disciplinas obrigatórias	3.585
Carga horária mínima das disciplinas optativas	120
Atividades curriculares complementares	80
Estágio curricular obrigatório supervisionado	420
Carga Horária Total do Curso	4.205

11.4 Atividades curriculares complementares

Para o aluno integralizar as atividades curriculares complementares será utilizada como base a RESOLUÇÃO Nº 043 – CONSELHO SUPERIOR/2013 que dispõe sobre o tema no âmbito do IFC.

O aluno deverá cumprir no mínimo 20 horas em cada uma das áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, de acordo com o critério atribuído as seguintes atividades em cada uma das áreas:

I- ENSINO: Atividades Curriculares Complementares

Atividade	Critério	Horas
Disciplinas cursadas com aproveitamento, não previstas no currículo pleno	Cada disciplina	Carga horária da disciplina
Semana acadêmica dos cursos, quando não obrigatória	Cada participação	Carga horária comprovada
Participação em atividades de monitoria	Cada participação	Carga horária comprovada
Atividades realizadas em laboratórios e/ou oficinas do Instituto	Cada atividade	Carga horária comprovada
Visita Técnica	Cada visita	Carga horária comprovada
Participação em cursos de qualificação na área afim do curso com certificado de aproveitamento	Cada participação	Carga horária comprovada
Participação em congressos, jornadas, simpósios, fóruns, seminários, encontros, palestras, festivais e similares, com certificado de aproveitamento e/ou frequência	Cada participação	Carga horária comprovada
Premiação em eventos que tenha relação com os objetos de estudo do curso	Cada prêmio	15h

II- PESQUISA: Atividades Curriculares Complementares

Atividade	Critério	Horas
Autoria e co-autoria em artigo publicado em Periódico na área afim	Cada autoria	Cada artigo 60h
Livro na área afim	Cada livro	Cada obra 200h
Capítulo de livro na área afim	Cada capítulo	Cada capítulo 120h
Publicação em Anais de Evento Técnico-Científico	Cada publicação	Cada trabalho 15h
Apresentação de trabalho em Evento Técnico – Científico	Cada trabalho	Cada trabalho 15h
Participação de Programa de Iniciação Científica	Cada participação	Cada semestre 30h
Participação como palestrante conferencista, integrante de mesa redonda, ministrante de mini-curso em evento científico	Cada participação	Cada evento 15h
Prêmios concedidos por instituições acadêmicas, científicas e profissionais	Cada prêmio	Cada prêmio 15h
Participação na criação de Produto ou Processo Tecnológico com propriedade intelectual registrada	Cada participação	Cada projeto 60h
Participação como ouvinte em defesas públicas de teses, dissertações ou monografias	Cada participação	Carga horária comprovada

III- EXTENSÃO: Atividades Curriculares Complementares

Atividade	Critério	Horas
Participação em projeto de extensão	Cada participação	Carga horária comprovada
Apresentação de projeto de extensão	Cada apresentação	Cada apresentação 15h
Premiação em eventos que tenha relação com os objetos de estudo do curso	Cada premiação	Cada prêmio 15h

11.5 Programa integrador de ensino, pesquisa e extensão (PIEPE)

O Programa Integrador de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPE) caracteriza a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso de Medicina Veterinária do *Campus Araquari*.

O objetivo do PIEPE é integrar as disciplinas das áreas correlatas à Medicina Veterinária de forma que ações de ensino, pesquisa e extensão se tornem efetivas.

A estrutura do PIEPE é composta por três elementos base:

- (i) Curricularização da Extensão;
- (ii) Curricularização da Pesquisa;
- (iii) Práticas em Ambiente Profissional.

11.6 Curricularização da Extensão

Na Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE) no subitem 12.7 determina o mínimo de 10% do total de créditos curriculares sejam realizados em projetos de extensão.

A proposta da curricularização da extensão é uma materialização da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, a extensão deixa de ser um componente eletivo para tornar-se parte efetiva do curso. Dentre os objetivos da curricularização das atividades de extensão estão a intensificação do contato do estudante com a sociedade em ações relacionadas ao campo profissional, instrumentalizando o acadêmico como parte atuante da transformação social.

A indissociabilidade entre os pilares educacionais reforça a Extensão como processo na formação do discente, vinculando a formação de pessoas à geração de conhecimento. A intervenção não pode renegar de fundamentos teóricos oriundos do ensino e pesquisa, todavia as intervenções contribuem para despertá-lo a novas perguntas que direcionam a investigação, proporcionando pesquisas que contribuam para a transformação social.

Somam-se a esses fatores a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, pois, para promover as mudanças sociais propostas nas ações extensionistas, as diferentes áreas do conhecimento, bem como as várias disciplinas, proporcionam a interação para fomentar parcerias interorganizacionais, interprofissionais e interinstitucionais.

Para tornar-se efetiva, a curricularização da extensão será feita através das disciplinas Práticas em Ambiente Profissional I, II, III, IV e V, totalizando 300 horas em extensão nessas referidas disciplinas. O total de 120 horas remanescentes encontram-se distribuídas ao longo das disciplinas desde o primeiro ao nono semestre do curso, exceto nas disciplinas Prática em Ambiente Profissional I, II, III, IV, V, estabelecidas em plano de ensino a cada semestre.

Como exemplo de uma destas atividades tem-se o Projeto Veterinário do Bem. Este foi idealizado pelos docentes das disciplinas de Bem-Estar Animal e Sociologia. O escopo do projeto consiste na interdisciplinaridade e na realização de um projeto voluntário pelos discentes, onde se faz necessária uma ação social ligada com a área animal. Proposto no segundo período de 2014, este projeto obteve grande sucesso, pois mostrou à sociedade e principalmente aos discentes, a importância do trabalho voluntário, unindo a Medicina Veterinária com atos de solidariedade e confronto com a realidade. Entre seus objetivos está o desenvolvimento da consciência e motivação necessárias para ações voluntárias, com o intuito de reforçar as interações benéficas entre sociedade-homem-animal, noções de cidadania, solidariedade e respeito a todas as formas de vida.

Dentre as habilidades e competências esperadas do discente através da curricularização da extensão, tem como alicerce principal a atividade extensionista em si dentro da formação generalista do Médico Veterinário, sendo aplicada de forma a proporcionar experiências profissionais dentro e fora do ambiente acadêmico, gerando intervenções de diversas modalidades técnico-científicas na comunidade de abrangência do IFC *Campus* Araquari.

11.7 Curricularização da Pesquisa

Além da curricularização da extensão deve-se implementar também a da pesquisa. Neste sentido, as vivências dos discentes e docentes possibilitam novos temas e metodologias de pesquisas a serem empregadas. Esta proposta está distribuída ao longo das disciplinas do primeiro ao nono semestre do curso estabelecido em plano de ensino a cada semestre em especial, nas disciplinas de Iniciação Científica I e II, bem como nas demais disciplinas que enfoquem pesquisa.

11.8 Prática em Ambiente Profissional

As disciplinas de Prática em Ambiente Profissional (I, II, III, IV, V) do curso de Medicina Veterinária do *Campus* Araquari têm por objetivo confluir as experiências nos diversos setores de atuação do profissional generalista por meio de atividades práticas que envolvam ensino, pesquisa e extensão.

Essas disciplinas serão consideradas atividades de ensino com enfoque na extensão, podendo ser realizada na estrutura física do *Campus* ou demais instituições de ensino, empresas, institutos de pesquisa e profissionais liberais, e outras entidades de direito público ou privado ligados aos campos de atividades profissionais da Medicina Veterinária. Como premissa visa à superação da compartimentalização dos saberes mediante a base de significar os conteúdos abordados pelas disciplinas mediante a orientação direta dos

docentes.

A sua estrutura está em consonância com o que determina a Resolução 1/2003 do CNE/CES que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. As mesmas serão ofertadas para os acadêmicos matriculados regularmente no quarto, quinto, sétimo, oitavo e nono semestres, respectivamente. Nas cinco disciplinas serão empregadas metodologias de ensino-aprendizagem com enfoque na atividade prática do discente com a orientação e supervisão direta de uma comissão de docentes a ser constituído semestralmente para cada uma das disciplinas ofertadas.

Os docentes poderão atuar em uma ou mais disciplinas da Prática em Ambiente Profissional, pois a proposta das disciplinas é o enfoque na interdisciplinaridade entre áreas, a fim de proporcionar ao acadêmico uma visão geral dentre as respectivas atribuições do profissional médico veterinário. Em sua atuação, cada professor participante terá uma carga horária de até 4 (quatro) horas-aula semanais em cada disciplina que atuar, com atividades de ensino, pesquisa e extensão que serão realizadas nas disciplinas.

Durante o semestre letivo, para cada uma das cinco disciplinas que compõem a Prática em Ambiente Profissional, diversos docentes irão atuar com a orientação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos alunos. Para proporcionar uma visão ampla e permitir a vivência de cada área, os alunos matriculados em cada disciplina serão distribuídos em grupos menores (no máximo 10) sob a responsabilidade de um docente. Os discentes irão desenvolver atividades propostas pelo mesmo e, após um período de tempo ao longo do semestre, o grupo discente irá ser deslocado (rodízio) para outro docente, proporcionando os acadêmicos passem por todos os docentes participantes da disciplina naquele semestre. No decorrer do semestre, os alunos serão avaliados conforme critérios estabelecidos pelos docentes no plano de estudo de cada disciplina.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação das atividades didáticas do Curso de Medicina Veterinária segue as normas vigentes no IFC. A aprovação em disciplina dependerá do resultado das avaliações realizadas ao longo do período letivo, segundo o plano de ensino divulgado aos alunos no início do período letivo, sendo o resultado global expresso de zero (0,0) a dez (10,0). Toda disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações formais por semestre, sendo pelo menos uma escrita. Recomenda-se que outras formas de avaliação além da escrita sejam aplicadas, permitindo que o aluno demonstre outras habilidades.

Para as disciplinas obrigatórias e optativas, o aluno será aprovado por média quando alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina e obtiver, no mínimo, grau numérico 7,0 de média no conjunto de avaliações da mesma. Não há média mínima para poder realizar o exame final. No exame final será aprovado na disciplina aquele que obtiver grau numérico igual ou superior a 5,0 na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas. Não haverá segunda avaliação final.

No Estágio Curricular Supervisionado a avaliação obedecerá às seguintes condições de aprovação: for considerado apto à defesa na avaliação do supervisor de estágio e obter, no mínimo, grau numérico 7,0 na Defesa de Trabalho de Conclusão, conforme disposto na regulamentação anexa a este PPC (Anexo I).

É assegurado ao aluno o direito à revisão do resultado das avaliações escritas bem como à segunda chamada ao que não tenha comparecido à avaliação do rendimento acadêmico, desde que atenda à Orientação Didática do Ensino Superior do IFC em vigor.

13. APOIO AO DISCENTE

Visa orientar o estudante do Curso de Medicina Veterinária em sua trajetória acadêmica de educação profissional, no intuito de identificar preventivamente e criar soluções para a superação de obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem, reduzindo a retenção e a evasão.

O IFC *Campus* Araquari oferece apoio multiprofissional aos discentes através dos seguintes serviços: Núcleo Pedagógico (NuPe), Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da Coordenação-Geral de Assistência ao Estudante (CGAE).

a) Núcleo Pedagógico (NuPe): O NuPe é um órgão de estudos, pesquisas e assessoramento do Campus Araquari, vinculado à Direção de Desenvolvimento Educacional, cuja finalidade é proporcionar à comunidade acadêmica assistência de ordem didática e pedagógica, contribuindo com a implementação de políticas e ações na área educacional, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. O NuPe é composto por uma equipe permanente que conta com pedagogas e uma técnica em assuntos educacionais que atuam no setor e conta também com demais membros convidados que atuam em atividades específicas.

b) Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE): O NAPNE é um órgão de assessoramento e tem como finalidade desenvolver ações de implantação e implementação de Programas e Políticas de inclusão, conforme as demandas existentes no campus e região e promover na instituição a cultura da educação para a inclusão, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

c) Atendimento Educacional Especializado (AEE): O AEE é um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados para complementar e/ou suplementar a formação dos estudantes. O objetivo visa garantir o acesso e a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, por meio do atendimento às necessidades específicas apresentadas, a ser realizado em articulação com a comunidade escolar e com as demais políticas públicas, quando necessário.

d) Coordenação Geral de Assistência Estudantil (CGAE): A CGAE subordinada à Direção de Desenvolvimento Educacional tem como principal objetivo auxiliar os estudantes, em seu processo de formação, proporcionando a eles ambiente e condições adequadas para o seu desenvolvimento pessoal e o de seu processo de aprendizagem.

Apresentamos algumas ações que são disponibilizadas aos estudantes do Bacharelado em Medicina Veterinária:

- **Refeitório:** os estudantes podem adquirir vale alimentação para almoço e jantar, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), e podem utilizar os serviços em dias letivos.
- **Seguro Pessoal e Coletivo:** todos os acadêmicos são segurados contra Acidentes Pessoais e Coletivos.
- **Atenção Psicológica:** O IFC possui Psicólogos em todos os Campi. A função desse profissional é assegurar condições favoráveis ao desenvolvimento acadêmico e a formação cidadã dos discentes. Para atingir estes objetivos, o Psicólogo realiza ações diversificadas, tanto no âmbito preventivo quanto interventivo, quando há necessidade de mudanças.
- **Serviço Social:** O IFC também possui Assistente Social em seus Campi. Esses profissionais analisam, elaboram, coordenam e executam planos, programas e projetos para viabilizar a efetivação dos direitos do estudante e acesso às políticas sociais. Além disso, desenvolve ações que visam ao acolhimento, orientação e encaminhamentos.
- **Tradutor e Intérprete de Libras:** O Campus possui uma intérprete de Libras, que tem a competência e a proficiência para interpretar de Libras para a Língua Portuguesa, ou vice-versa, garantindo o atendimento e tratamento adequado às pessoas surdas, em respeito à dignidade das pessoas e em acordo com as normas legais em vigor.
- **Concessão de Auxílios Estudantis:** Através do Programa de Assistência Estudantil (PAE), vinculado à Coordenadoria-Geral de Assistência Estudantil, objetiva criar condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, através da concessão de Auxílios Estudantis e está regulamentado pelo Decreto, nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. O PAE é destinado a estudantes de cursos presenciais de Ensino Técnico de Nível Médio e de Graduação que se enquadre em condições preestabelecidas em edital.
- **Atenção à Saúde:** É coordenado pela enfermeira do Campus, realizando de forma integral para toda comunidade escolar, desde os primeiros socorros até ações de educação e prevenção de saúde. Além disso, são realizadas ações de prevenção em parceria com as unidades de saúde do município com palestras, campanhas de vacinação e demais campanhas e orientações.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária está sujeito a dois tipos de avaliações externas e internas.

- **Avaliação Externa:** mecanismos de avaliação do MEC, por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES; Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), e indiretamente pela sociedade onde estarão atuando os profissionais formados pela instituição.
- **Avaliação Interna:** O IFC possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA; Resolução nº 069 CONSUPER/2014), responsável pelo estabelecimento de métodos para a auto avaliação institucional, em que os discentes, docentes e técnicos administrativos podem avaliar o curso e a infraestrutura do Campus. A composição da CPA é constituída pelos representantes das Comissões Locais de Avaliação (CLA's) dos *Campi*. A CLA do *Campus* Araquari segue as orientações do MEC conforme a Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004.

15. TRABALHO DE CURSO (TC)

Estabelecido na Resolução Nº54 CONSUPER de 17 de dezembro de 2010, o Trabalho de Curso (TC) tem como objetivo inter-relacionar os conhecimentos adquiridos e produzidos pelo acadêmico durante o curso de graduação, bem como aperfeiçoar a consciência crítica no que tange as ações profissionais por meio de embasamento técnico-científico atrelado à fatores sociais e humanistas da sua formação.

Assim como as habilidades e competências acima elencadas, o TC está estabelecido como parte integralizada dentro da vivência profissional do discente durante o período de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado. Haja vista a conjunção de elementos essenciais atribuídos ao longo da formação acadêmica com a vivência profissional, a compilação da experiência profissional por meio de produção teórica e crítica resultará no Relatório de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, sendo considerada como o TC. A organização, estruturação, metodologia e processo avaliativo estão elencados na normativa específica de Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado que consta no Anexo I, onde são estabelecidas as normas para orientação e elaboração do trabalho, bem como para apresentação, defesa e avaliação.

16. ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio, conceituado como elemento curricular de caráter formador e como um ato educativo supervisionado previsto para o Curso de Medicina Veterinária, está regulamentado pela Lei 11.788/2008, devendo também atender à Resolução Nº 014 – CONSUPER/2013 e Regulamentação do Estágio do Instituto Federal Catarinense Campus Araquari vigente.

O presente projeto pedagógico prevê a realização de estágio em duas modalidades: o estágio obrigatório e o não obrigatório. O objetivo dessas modalidades de estágio é de viabilizar ao aluno o aprimoramento técnico-científico na formação do profissional, mediante a análise e a solução de problemas concretos em condições reais de trabalho, por intermédio de situações relacionadas a natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas diversas disciplinas previstas no PPC.

16.1 Orientação do Estágio

Todas as modalidades de Estágio deverão ser orientadas por um docente do *Campus* que ministre disciplina(s) no curso de Medicina Veterinária. A escolha do orientador se dará em comum acordo entre aluno e professor, respeitando a área de atuação do docente.

16.2 Sistema de Avaliação do Estágio

Cada estágio realizado, seja ele obrigatório ou não, será supervisionado por um profissional dotado de formação superior e ligado à entidade concedente do estágio. Este profissional acompanhará as atividades do discente durante o período de realização, esclarecendo suas dúvidas, controlando a sua frequência e, por fim, avaliando o mesmo segundo o Formulário IV, do Anexo I deste documento.

16.3 Estágio Curricular Não-Obrigatório

Esta modalidade de estágio poderá ser realizada pelo discente a qualquer momento do curso e tem a finalidade de oportunizar a vivência prática junto a empresas e/ou profissionais liberais atuantes na área de interesse. A carga horária cumprida nestes estágios poderá ser validada como Atividade Complementar.

16.4 Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado

O Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado está determinado no artigo nº 7 da Resolução 1 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional da Educação de 18 de fevereiro de 2003, sendo estabelecido a carga horária mínima para a realização do estágio curricular obrigatório supervisionado, perfazendo 420 (quatrocentos e vinte horas) compreendidos entre a atividade profissional de estágio (360 horas) e a compilação, formatação e apresentação oral do relatório de estágio (60 horas). Para a execução do estágio curricular obrigatório, o acadêmico deverá ter cumprido a totalidade de créditos de

disciplinas obrigatórias, optativas e atividades complementares requeridas.

As atribuições do corpo discente e docente no que se refere ao estágio curricular obrigatório supervisionado estão estabelecidas em regimento específico à parte com as determinações. O Regulamento do Estágio consta no Anexo I deste PPC, pelo qual são estabelecidas as normas para a sua realização em ambas as modalidades previstas.

17. LINHAS DE PESQUISA

As linhas de pesquisa relacionadas a Medicina Veterinária do *Campus* Araquari dizem respeito às aquelas dos grupos credenciados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, sendo:

- Agropecuária de precisão;
- Análise e avaliação ecossistêmica;
- Aquicultura familiar;
- Biologia e ecologia de organismos aquáticos;
- Biotecnologia ambiental;
- Biotecnologia aplicada à saúde humana e veterinária;
- Clínica médica e cirúrgica;
- Doenças infecciosas e parasitárias;
- Ensino em ciências e gestão acadêmica/escolar;
- Epidemiologia e gestão da informação;
- Estudo do complexo agroindustrial associado à aquicultura;
- Modelagem computacional de sistemas agropecuários;
- Nutrição e alimentação animal;
- Produção aquícola;
- Produção e reprodução animal;
- Produção sustentável e sanidade aquícola;
- Produção sustentável e sanidade de grandes animais;
- Produção sustentável e sanidade de suínos e aves;
- Qualidade de água;
- Remediação e valorização ambiental
- Sanidade em aquicultura;
- Sustentabilidade e bem-estar animal;
- Tecnologia de Produtos de Origem Animal.

18. AÇÕES DE EXTENSÃO

O atendimento à comunidade deve ser um processo interdisciplinar de ensino/aprendizagem de forma que extrapole os pilares clássicos educacionais de ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se em um papel essencial na formação do futuro médico veterinário. A geração de casuística permite o contato do discente com situações reais, onde o mesmo poderá aplicar todo o arcabouço teórico-prático aprendido em ambiente acadêmico, além de possibilitar a verificação de seus efeitos sobre a realidade profissional. Por meio da colaboração de docentes e técnicos nesta atividade específica, pratica-se a interdisciplinaridade de maneira ativa.

O atendimento à comunidade não se caracteriza como uma atividade de pesquisa ou extensão, pois ocorre por demanda espontânea e contínua, e não necessariamente por projetos previamente delineados. Além disso, projetos de extensão devem envolver obrigatoriamente uma ação educativa direta à comunidade externa, o que nem sempre acontece na rotina do atendimento veterinário. Entretanto, esse atendimento é fundamental na geração de novos questionamentos e identificação de demandas sociais, sendo matéria-prima para futuros projetos de pesquisa e extensão.

Esta interação entre academia e comunidade está prevista na Resolução Nº 1137, de 16 de dezembro de 2016 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e é parcialmente regulamentado pela Resolução nº 064 – CONSUPER/2014. Sendo assim, são necessários esforços institucionais para viabilizar esta ação quanto à sua regularização e a disponibilidade docente. Trata-se de uma atividade ímpar dentro do contexto institucional do IFC e fundamental para a formação ampla do futuro profissional.

19. ATIVIDADES DO CURSO

19.1 Atividades Complementares

As atividades complementares, assim denominadas pelo Conselho Nacional de Educação, são regulamentadas no IFC através da RESOLUÇÃO Nº 043 do CONSUPER/2013 com a denominação de Atividades Curriculares Complementares no âmbito do IFC. Tais estão relacionadas ao contexto regional, formação profissional e cidadã e à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para a integralização do curso, o aluno deverá cumprir ao menos 80 horas de atividades extracurriculares afins ao curso, distribuído em um mínimo de 20 horas em cada uma das modalidades definidas na resolução citada. No decorrer do penúltimo semestre do Curso e respeitando o calendário acadêmico, caberá ao aluno, formalizar o pedido de validação das atividades complementares conforme o sistema acadêmico, apresentando a devida documentação comprobatória da realização da atividade. A validação destas será feita pela Coordenação de Curso e pelo Colegiado do curso que decidirá por aprovar ou reprovar cada comprovante, segundo a Resolução nº 043/2013 do CONSUPER e suas alterações.

19.2 Atividades de Monitoria

A atividade de monitoria poderá ser realizada pelo aluno que atender à Resolução 066/2016 do CONSUPER. O docente interessado em ofertar esta atividade deverá elaborar uma proposta de monitoria e encaminhá-lo para aprovação pelo Comitê de Ensino do *Campus*.

20. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE DISPONÍVEL

Nome	CPF	RT	Titulação	E-mail	Telefone
Adolfo Jatobá Medeiros Bezerra	052.431.994-43	DE	Doutor	adolfo.jatoba@ifc.edu.br	3803-7200
Ana Claudia Ferreira	811.142.229-68	DE	Mestre	ana.ferreira@ifc.edu.br	3803-7250
André de Mattos Faro	254.162.188-43	DE	Doutor	andre.faro@ifc.edu.br	3803-7270
André Luis Fachini de Souza	025.323.229-50	DE	Doutor	andre.fachini@ifc.edu.br	3803-7260
Anelise Destefani	629.675.849-91	DE	Doutora	anelise.destefani@ifc.edu.br	3803-7248
Artur de Lima Preto	219.095.198-47	DE	Doutor	artur.preto@ifc.edu.br	3808-7200
Bethania da Rocha Medeiros	027.700.119-60	DE	Doutora	bethania.medeiros@ifc.edu.br	3803-7258
Carlize Lopes	996.259.380-87	DE	Doutora	carlize.lopes@ifc.edu.br	3803-7200
Carlos Eduardo Nogueira Martins	940.908.070-34	DE	Doutor	carlos.martins@ifc.edu.br	3803-7211
Deivisson Ferreira da Silva	085.066.296-67	DE	Mestre	deivisson.silva@ifc.edu.br	3803-7254
Deolinda Maria Vieira Filha Carneiro	636.165.649-72	DE	Doutora	deolinda.carneiro@ifc.edu.br	3803-7219
Elizabeth Schwegler	03306413950	DE	Doutora	elizabeth.schwegler@ifc.edu.br	3803-7200
Édina Pereira Crunfli	032.933.308-94	DE	Doutora	edina.crunfli@ifc.edu.br	3803-7258
Eriane de Lima Caminotto	310.765.988-62	DE	Doutora	eriane.caminotto@ifc.edu.br	3803-7262
Erica Perez Marson Bako	180.488.948-23	DE	Doutora	erica.bako@ifc.edu.br	3803-7268
Eunice Akemi Kitamura	147.460.928-77	DE	Doutora	eunice.kitamura@ifc.edu.br	3803-7270
Fabiana Moreira	032.222.639-22	DE	Doutora	fabiana.moreira@ifc.edu.br	3803-7200
Fernanda Witt Cidade	916.173.080-72	DE	Doutora	fernanda.cidade@ifc.edu.br	3803-7252
Fernanda Guimarães Carvalho	783.494.275-15	DE	Doutora	fernanda.carvalho@ifc.edu.br	3803-7200
Ivan Bianchi	699.023.130-00	DE	Doutor	ivan.bianchi@ifc.edu.br	3803-7271

Jonas Cunha Espíndola	902.854.099-72	DE	Doutora	jonas.espindola@ifc.edu.br	3803-7202
Juahil Martins de Oliveira Júnior	033.723.519-83	DE	Doutor	juahil.oliveira@ifc.edu.br	3803-7200
Juliano Santos Gueretz	411.574.789-72	DE	Mestre	juliano.gueretz@ifc.edu.br	3803-7262
Lucia Loreto Lacerda	010.188.990-90	20 h	Especialista	lucia.lacerda@ifc.edu.br	3803-7260
Mariane Rodrigues de Souza	003.601.520-23	DE	Mestre	mariane.souza@ifc.edu.br	3803-7222
Marlise Pompeo Claus	631.432.160-34	DE	Doutor	marlise.claus@ifc.edu.br	3803-7219
Matheus Folgearini Silveira	004.745.190-40	DE	Mestre	matheus.silveira@ifc.edu.br	3803-7244
Paula Vergara da Silva	004.338.230-46	DE	Mestre	paula.silva@ifc.edu.br	3803-7200
Pricilla Pozzatti	092.818.617-20	DE	Mestre	pricilla.pozzatti@ifc.edu.br	3803-7200
Robert Lenocho	348.484.109-59	DE	Doutor	robert.lenocho@ifc.edu.br	3803-7200
Roberto Dombroski de Souza	021.901.279-20	DE	Mestre	roberto.souza@ifc.edu.br	3803-7211
Robilson Antonio Weber	436.419.979-68	DE	Doutor	robilson.weber@ifc.edu.br	3803-7200
Simone Machado Pereira	036.940.579-00	DE	Mestre	simone.pereira@ifc.edu.br	3803-7244
Stelamaris Dezen	028.008.569-98	DE	Mestre	stelamaris.dezen@ifc.edu.br	3803-7200
Viviane Milczewski	839.155.919-04	DE	Doutora	viviane.milczewski@ifc.edu.br	3803-7219

21. DESCRIÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DISPONÍVEL

Nome	CPF	Cargo	Titulação	E-mail	Telefone
Amanda Chaaban	720.008.219-87	Médica Veterinária	Mestre	amanda.chaaban@ifc.edu.br	3803-7269
Fernanda Cristina Ferreira Lopes	057.007.549-16	Assistente de Laboratório	Graduação	fernanda.lopes@ifc.edu.br	3803-7200
Jaqueline Ines Alves de Andrade	813.068.302-49	Técnico de Laboratório	Doutora	jaqueline.andrade@ifc.edu.br	3803-7248
Jéferson da Silva Flôres	017.354.760-56	Técnico de Laboratório	Graduação	jeferson.flores@ifc.edu.br	3803-7270
Juliano Pereira Terra	014.014-701-22	Médico Veterinário	Graduação	juliano.terra@ifc.edu.br	3803-7200
Lauro Machado de Quadros	949.666.309-59	Assistente de Laboratório	Graduação	lauro.quadros@ifc.edu.br	3803-7270
Lidiane Sievert	071.484.859-08	Assistente de Laboratório	Graduação	lidiane.sievert@ifc.edu.br	3803-7270
Monica Oliveira Reis	066.664.449-73	Técnica de Alimentos	Doutorado	monica.reis@ifc.edu.br	3803-7278
Suseli Naiara Machado	071.698.369-98	Assistente de Laboratório	Técnico	suseli.machado@ifc.edu.br	3803-7219

22. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

A estrutura física do *Campus* Araquari para o curso de Medicina Veterinária está contemplada no Anexo II deste Projeto Pedagógico, assim como equipamentos disponíveis para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

22.1 Biblioteca

No IFC *Campus* Araquari a biblioteca central possui 297m², contanto com ambiente climatizado, disponibilidade de 76 lugares, com computadores à disposição do usuário para acesso à internet e consulta ao acervo, e rede Wi-Fi. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08h às 21h30min.

Seu acervo é de aproximadamente 15.112 exemplares e 7015 títulos, além de possuir diversos materiais bibliográficos em diferentes formatos, tais como: periódicos impressos, CD-ROM, DVDs, mapas, monografias, dissertações e teses. O sistema de consulta reserva e retirada de bibliografia é gerenciado através o sistema Pergamum pelo link <http://pergamum.ifc.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>. Possui acesso liberado ao portal Periódicos CAPES na rede interna do campus através do endereço: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez317.periodicos.capes.gov.br/>. Está disponível ainda, para acesso através da rede de internet do *Campus*, a base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) através do endereço: <http://bdttd.ibict.br/>.

22.2 Acessibilidade

O NAPNE (Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais) tem a finalidade de desenvolver ações de implantação e implementação do Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Programa TEC NEP, 2011) e de políticas de inclusão em cada instituição pertencente a rede federal de ensino, conforme as demandas existentes.

Essa política é norteadada pelos princípios constitucionais de educação como direito de todos e dever do Estado e da família e o ensino com igualdade de condições para acesso e permanência. Com isso o NAPNE é o fórum de discussão e ações permanentes em direção à promoção de atendimento educacional igualitário e acessível aos educandos com Necessidades Específicas (Programa TEC NEP, 2011).

O NAPNE está vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e no *Campus* à Direção de Desenvolvimento do Ensino sendo núcleo de assessoramento cujas competências são:

- Desenvolver ações de implantação e implementação do Programa TECNEP e de políticas de inclusão em cada instituição pertencente à rede federal de ensino, conforme as demandas existentes.

Em cumprimento às disposições constantes na Lei nº 10.098 de 19 de Dezembro de 2000, regulamentadas pelo Decreto nº 5.296 de 02 de Dezembro de 2004 e que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, o *Campus Araquari* vem adequando suas instalações visando proporcionar a este público o pleno acesso a todas as suas instalações.

Desta forma, todos os acessos do *Campus* possuem rampas construídas de acordo com a Norma Brasileira ABNT NBR 9050. Todos os blocos de sala de aula e administrativos possuem banheiro masculino e feminino adaptados.

Os Blocos D e E, prédios com três pavimentos, possuem elevadores instalados e em funcionamento, o que proporciona o acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. A área total do *Campus*, onde localiza-se também a fazenda experimental, é uma região plana, condição esta que facilita o deslocamento deste público especificamente. Com relação à fazenda experimental, parte desta encontra-se com todos os seus acessos pavimentados, sendo meta da instituição a pavimentação total dos acessos. Além disto, destaca-se a localização do *Campus*, às margens da Rodovia Br. 280, com acesso asfaltado.

Na área de estacionamento de veículos do *Campus*, existe atualmente a disponibilidade de duas vagas para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, com calçamento e identificação adequada.

O transporte coletivo para o *Campus*, realizado pela empresa Verdes Mares, é realizado com veículo adaptado com rampa elevatória para o acesso de cadeirantes em horários específicos, havendo a necessidade de ampliação da oferta de ônibus adaptado nos demais horários.

23. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA

Os concluintes dos cursos superiores do IFC, observadas e cumpridas todas as exigências legais e regimentais, colarão grau e receberão seus diplomas. Os Históricos Escolares e demais documentos serão emitidos pela Secretaria Acadêmica do *Campus*, constando a assinatura do responsável pela Secretaria Acadêmica. Todo o trâmite para a emissão desses documentos deve obedecer a Organização Didática dos Cursos Superiores do IFC.

24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de trabalho para o médico veterinário está cada vez mais diversificado. O veterinário graduado pelo IFC *Campus* Araquari tem uma formação generalista nos diferentes campos da Medicina Veterinária.

Está apto a trabalhar em clínica médica e cirúrgica animal; planejamento e execução de defesa sanitária animal; criação, produção, seleção e alimentação de animais domésticos; padronização, classificação, inspeção e fiscalização sanitária, higiênica e tecnológica de produtos e subprodutos de origem animal; avaliação e perícia de animais para fins judiciais, exames e pesquisas; direção, fiscalização e controle de estabelecimentos e indústrias de produtos de origem animal; docência, pesquisa, extensão e direção em institutos, hospitais veterinários e instituições de ensino de Medicina Veterinária e Agrícola; organização de congressos, seminários, reuniões e campanhas afins; atividades de defesa da fauna, especialmente de animais silvestres; atividades gerenciais, entre outras.

Os profissionais interessados em trabalhar com animais de produção têm um amplo campo de atuação. O setor agropecuário é responsável por 25% do produto interno bruto (PIB) e 25% dos empregos gerados no Brasil. Portanto, a eficiência e a eficácia das cadeias produtivas relacionadas à produção animal são essenciais para nosso país.

Em se tratando de animais de companhia, o Brasil é um dos maiores mercados mundiais. O aumento da renda da população e uma maior conscientização pela posse responsável dos pequenos animais faz com que a atuação dos médicos veterinários seja indispensável. Atuando em clínicas e hospitais particulares ou mesmo nas grandes empresas e laboratórios que cuidam da saúde e da alimentação animal, o médico veterinário terá como objetivos primordiais o bem-estar animal e boa relação entre o proprietário e seu animal de estimação.

Sendo assim, o curso de Medicina Veterinária do *Campus* Araquari oferece subsídios para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a atuação na atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gerenciamento e empreendedorismo, sempre atendendo os preceitos da ética e na busca da educação permanente, qualidades essenciais para ascensão na profissão.

25. EMENTÁRIO DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º Semestre

Disciplina	ANATOMIA VETERINÁRIA I	Carga Horária	75
Ementa	Conceitos gerais e introdutórios sobre Anatomia Veterinária. Nomenclatura anatômica, planos de delimitação, eixos de construção, termos de posição e direção. Osteologia, artrologia e miologia dos animais domésticos, comparando as espécies mais comuns de mamíferos e aves. Angiologia dos animais domésticos.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none">1. KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p. ISBN 9783794526772.2. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, Cornelis Johannes Gerardus. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xiv, 834 p. ISBN 97885352367293. POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012. 605 p. ISBN 9788520432013		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none">1. SALOMON, Franz-Vikyor; GEYER, Hans (Ed.). Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. -. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xii, 242 p. ISBN 97885277110432. ASHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p. ISBN 97885352446253. ASHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, c2012. ix, 349 p. ISBN 97885352503814. DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 527 p. ISBN 97885352359445. GETTY, Robert; SISSON, Septimus; GROSSMAN, James Daniels. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1986. 2v. ISBN 9788527714389.		

Disciplina	BIOQUÍMICA VETERINÁRIA	Carga Horária	90
Ementa	Introdução à Bioquímica. Estrutura e catálise: Água, equilíbrio ácido-base e tampões. Aminoácidos e proteínas. Enzimas, coenzimas e vitaminas. Cinética enzimática. Carboidratos. Lipídios. Bioenergética e Metabolismo de Carboidratos; Bioenergética e Metabolismo de Lipídios; Bioenergética e Metabolismo de Aminoácidos; Bioenergética e Metabolismo de Ácidos Nucleicos. Regulação metabólica. Ciclo do ácido cítrico. Fosforilação oxidativa. Regulação hormonal e integração do metabolismo.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 2. Campbell, M.K.; Farrell, S.O. Bioquímica - combo. 1 ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007. 3. BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 2. CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 3. GEOFFREY M.; COOPER, R.E.H. A Célula. Porto Alegre: Artmed, 2007. 4. GONZÁLEZ, F.H.D.; SILVA, S.C. Introdução a bioquímica clínica veterinária. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. 5. ÉTIENNE, J. Bioquímica, Genética e Biologia Molecular. 5 ed. São Paulo: Santos, 2003. 		

Disciplina	EMBRIOLOGIA, CITOLOGIA E HISTOLOGIA GERAL	Carga Horária	75
Ementa	Teoria celular. Estrutura e ultraestrutura da célula. Composição química e metabolismo celular. Componentes celulares e replicação celular. Tipos de microscópios. Histologia comparada dos diferentes tecidos fundamentais: características e funções. Ocorrência desses tecidos nos diferentes sistemas do organismo. Gametogênese. Ovulação, clivagem e implantação. Desenvolvimento embrionário e de anexos embrionários. Tipos de placentas. Identificação de tipos celulares e padrões histológicos em aulas práticas.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268, 90 p. + 1 CD-ROM ISBN 9788536320663. 2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. xv, 524 p. + 1 CD-ROM 3. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 365 p. ISBN 9788535226614. 		

Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BACHA JÚNIOR, William J; BACHA, Linda M. Atlas colorido de histologia veterinária. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2003. 457 p. ISBN 8572414398. 2. COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, Robert E.; BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; CHIES, Tatiana Teixeira de Souza (Trad). A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 716 p. ISBN 9788536308838. 3. DE ROBERTIS, Eduardo M. F.; HIB, José. De Robertis: bases da biologia celular e molecular. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xiv, 389 p. ISBN 9788527712033. 4. HYTTEL, Poul; SINOWATZ, Fred; VEJLSTED, Morten. Embriologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 455 p. ISBN 9788535251951. 5. KÜHNEL, Wolfgang. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Artmed, 2005. 535 p. ISBN 853630362X (broch.).
----------------------------------	---

Disciplina	ECOLOGIA	Carga Horária	45
Ementa	<p>Conceitos Básicos. Noções de Biologia Evolutiva. Ecologia energética. Ciclos Biogeoquímicos. Pegada Ecológica. Ecologia de ambientes aquáticos. Relações interespecíficas. Relações intraespecíficas.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740 p. ISBN 978-85-363-0884-5. 2. ODUM, Eugene Pleasants. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 434 p. ISBN 85-201-0249-2. 3. RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. xxiv, 546 p. ISBN 9788527716772. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BICALHO, Rosilene Siray; OLIVEIRA, Paulo de. Construindo o conhecimento: ecologia. Belo Horizonte: RHJ, 2009. 101 p. ISBN 9788571532328. 2. D'AGOSTINI, Luiz Renato; SCHLINDWEIN, Sandro Luis. Dialética da avaliação do uso e manejo das terras: da classificação interpretativa a um indicador de sustentabilidade. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998. 121 p. 3. GRISI, Breno Machado. Glossário de ecologia e ciências ambientais. 2. ed. rev. e ampl. João Pessoa: Ed. Universitaria [da] UFPB, 2000. 200 p. 4. PEREIRA, Renato Crespo; SOARES-GOMES, Abílio (Org.). Biologia marinha. Rio de Janeiro: Interciencia, 2002. 382 p. ISBN 8571930678. 5. PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. Biologia da conservação. Londrina: Planta, 2001. vii, 327 p. ISBN 8590200213. 		

Disciplina	AQUICULTURA	Carga Horária	30
Ementa	Importância e atualidades da aquicultura, principais animais cultivados, princípios de qualidade de água e solo, assim como sua relação com o ambiente de cultivo, caracterização dos sistemas de cultivo e tratamento de efluentes.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARANA, L. V. Princípios Químicos de Qualidade da água em Aqüicultura. UFSC – Florianópolis 2004, p. 231. 2. BALDISSEROTO, B. e GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Ed. UFSM, 2005, p. 468. 3. LOPERA-BARRERO, N. M. et al. Produção de organismos aquáticos: uma visão geral no Brasil e no mundo. Guaíba: Agrolivros, 2011. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOYD, Claude; TUCKER, Craig. Handbook for aquaculture water quality. p. 439, 2014. 2. POLI, Carlos Rogério. Aqüicultura: Experiências Brasileiras. Florianópolis: Multitarefa, 2004, p. 456. 3. CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALOSI, D. M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. Ed. TecArt, 2004, p. 533. 4. KUBITZA, F. Controle financeiro na aquicultura. F. Kubitza, 2004. 5. PEREIRA, R. J. Aqüicultura. Brasília, DF: MEC. SETEC, 2006. 		

Disciplina	BIOESTATÍSTICA	Carga Horária	30
Ementa	Estatística Descritiva. Correlação e Regressão linear. Probabilidade. Distribuição de probabilidades. Inferência: estimação e teste de hipóteses. Amostragem. Introdução ao planejamento e à análise de experimentos.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, D.F.; OGLIARI, P.J. Estatística para as ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação. Florianópolis: Ed. UFSC, 2010. 470p. 2. MAGALHÃES, M. N. & LIMA, C. P. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed., São Paulo: Ed. Edusp, 2010. 3. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. 375 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBETTA, P. A. Estatística: aplicada a Ciências sociais. 7. ed. rev. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2011. 315 p. 2. NAVIDI, W. Probabilidade e estatística para ciências exatas. Porto Alegre: AMGH, 2012. 616 p. 3. MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. LTC, 2006. 4. Editora, I. F. B. "Probabilidade e estatística: um curso introdutório." EDITORA IFB (2011). 		

Disciplina	INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA	Carga Horária	30
Ementa	A medicina veterinária, suas áreas de conhecimento, ensino e escolas. Áreas de formação da medicina veterinária. Conhecimentos sobre a atividade médica veterinária no estado e no país.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Lei N.º 5517, de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária. 2. BRASIL. Lei N.º 9436, de 05 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a jornada de trabalho de Médico, Médico de Saúde Pública, Médico do Trabalho e Médico Veterinário, da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências. 3. SUNG, J.M.; SILVA, J.C. Conversando sobre ética e sociedade. Petrópolis: Vozes, 13. ed., 2004, 117p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL Congresso Nacional. LEI Nº 6.885, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1980. Dispõe sobre a inscrição de médicos veterinários militares nos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária. Brasília, DF: [s.n.], 1980. 2. BRASIL. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Aprovado pelo decreto nº 9.013, de 29/03/17, alterado pelo decreto nº 9,069, de 31/05/17. Diário Oficial da União, Brasília, 30 mar. 2017. Seção I. 3. BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. J. Fundamentos de metodologia científica – um guia para iniciação científica. 2ª Ed. São Paulo: MAKRON, 2000. 4. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 5. GRANDIN, T. ; JOHNSON, C. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p. 		

Disciplina	ANATOMIA VETERINÁRIA II	Carga Horária	75
<p>Ementa</p> <p>Bibliografia Básica</p>	<p>Introdução à esplancnologia. Anatomia dos aparelhos respiratório, digestório e urogenital. Placentologia. Neuroanatomia. Estesiologia. Tegumento comum. Glândulas endócrinas. Os conteúdos abrangem as espécies de animais domésticos, incluindo mamíferos e aves.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p. ISBN 9783794526772. 2. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, Cornelis Johannes Gerardus. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xiv, 834 p. ISBN 9788535236729 3. POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012. 605 p. ISBN 9788520432013 		
<p>Bibliografia Complementar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. SALOMON, Franz-Vikyor; GEYER, Hans (Ed.). Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. -. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xii, 242 p. ISBN 9788527711043 2. ASHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p. ISBN 9788535244625. 3. ASHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, c2012. ix, 349 p. ISBN 9788535250381 4. DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 527 p. ISBN 9788535235944 5. GETTY, Robert; SISSON, Septimus; GROSSMAN, James Daniels. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1986. 2v. ISBN 9788527714389. 		

Disciplina	HISTOLOGIA VETERINÁRIA	Carga Horária	60
<p>Ementa</p> <p>Bibliografia Básica</p>	<p>Estrutura microscópica e as correlações funcionais dos órgãos que compõem: Aparelho digestório, Aparelho respiratório, Aparelho urogenital, Sistema tegumentar, Sistema endócrino; Sistema cardiovascular e linfático, Sangue e hematopoese, Órgãos do sentido</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BACHA JÚNIOR, William J; BACHA, Linda M. Atlas colorido de histologia veterinária. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2003. 457 p. ISBN 8572414398. 2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. xv, 524 p. + 1 CD-ROM. 3. SAMUELSON, Don A. Tratado de histologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xiii, 527 p. ISBN 9788535223798. 		

Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xvi, 699 p. ISBN 9788535247374. 2. KÜHNEL, Wolfgang. Histologia: texto e atlas. Porto Alegre: Artmed, 2010. ix, 536 p. ISBN 9788536323060. 3. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 576 p. ISBN 9788535223477. 4. SOBOTTA, Johannes; WELSCH, Ulrich (Ed.). Sobotta, atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. ix, 259 p. ISBN 9788527713146. 5. YOUNG, Barbara. Histologia funcional: texto e atlas em cores . 5. ed. -. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007. 436 p. ISBN 8535218596 (broch.).
----------------------------------	--

Disciplina	FISIOLOGIA VETERINÁRIA I	Carga Horária	60
Ementa	<p>Célula, membrana plasmática e líquidos corpóreos, sistema nervoso, órgãos sensoriais, sistema muscular, sistema circulatório. Estudo comparado das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004. 579 p. 2. DUKES, H. H.; REECE, W. O. Dukes fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p. 3. SCHMIDT-NIELSEN, K.; OPPIDO, T.; DUKE, J. B. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. 5. ed. São Paulo, SP: Santos Ed., 2002. 611p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R. de; FREITAS, V. J. de F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395p. 2. HAFEZ, E. S. E. ; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. Barueri: Manole, 2004.513p. 3. REECE, W. O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo, SP: Roca, 1996. 351p. 4. YOUNGQUIST, R. S; THRELFALL, W. R. Current therapy in large animal theriogenology. 2nd ed. -. St. Louis: Saunders Elsevier, c2007. 1061 p. 5. LORENZ, M. D.; KORNEGAY, J. N. Neurologia veterinária. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2006. 467 p. 		

Disciplina	GENÉTICA	Carga Horária	45
Ementa	Introdução e Importância da Genética na Veterinária. Genética mendeliana. Interação gênica. Interação genótipo-ambiente. Herança relacionada ao sexo. Mutações. Alelos múltiplos. Variação numérica e estrutural dos cromossomos. Introdução à genética de populações.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. GRIFFITHS, A.J.F. Introdução à genética. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006. 743p. 2. NICHOLAS, F.W. Introdução à genética veterinária, 3. ed, Porto Alegre: Artmed, 2011 3. RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B. dos; PINTO, C. A. P. Genética na agropecuária, 4. ed. Lavras: Ed. UFLA, 2008. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CRUZ, C.D. Princípios de genética quantitativa. Viçosa: Editora: UFV, 2005, 394p. 2. FROTA-PESSOA, O.; FRAGOSO, C.; SANTINI, M. A. Genética e evolução. São Paulo: Scipione, 2001. 312p. 3. FUTUYMA, D.J. Biologia evolutiva. 3. ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2009. 4. OTTO, P. G. Genética básica para veterinária. 4. ed. São Paulo, SP: Roca, 2006. 5. WATSON, J.D.; BERRY, A. DNA: o segredo da vida. São Paulo (SP): Companhia das Letras, 2005. 470p. 		

Disciplina	BEM-ESTAR ANIMAL	Carga Horária	30
Ementa	Aspectos inerentes emprego dos animais com finalidade científica, na produção animal, como companhia e entretenimento; questões científicas, éticas e morais da utilização dos animais; bem-estar animal comprometido e sua relação com comportamentos anormais e estereotípias; manejo racional e enriquecimento ambiental.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2010. 438 p. 2. GRANDIN, T.; JOHNSON, C. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p. 3. SINGER, P. Libertação animal. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 421 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BENSON, G. J.; ROLLIN, B; E. The well-being of farm animals: challenges and solutions. Ames: Blackwell Publishing, 2004. 378 p. 2. MOBERG, Gary P; MENCH, Joy A. The biology of animal stress: basic principles and implications for animal welfare. Wallingford, Oxon: CABI Pub., c2000. xiii, 377 p. ISBN 9780851993591 (enc.). 3. CARRASCO, Walcyr. O anjo de quatro patas: a verdadeira amizade entre um homem e seu cachorro. São Paulo: Gente, 2008. 196 p. ISBN 9788573126099 		

	<ol style="list-style-type: none"> 4. SILVA, R. G. da. Introdução a bioclimatologia animal. São Paulo: Nobel: FAPESP, 2000. 286 p 5. SOUTO, A. Etologia: princípios e reflexões. 3. ed. Recife: Ed. UFPE, 2005. 346 p.
--	--

Disciplina	SOCIOLOGIA	Carga Horária	30
Ementa	<p>Principais correntes sociológicas de análise da sociedade; O trabalho humano e as relações sociais; Globalização e competitividade nas sociedades globais; Cidadania e Direitos Humanos; Cultura e sociedade; A formação do povo brasileiro; Estudos sócio-culturais sobre questões de ordem étnico-raciais no Brasil a partir de comunidades quilombolas e indígenas; Estudos Sociológicos das formas de produção no campo.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHARON, Joel M. Sociologia. 5ª tir. São Paulo: Saraiva, 2004. 237 p. 2. FERREIRA, D. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003. GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Penso, 2012. 3. ARAÚJO, S. M. de; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, c2009 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOAVENTURA, S. S. Um discurso sobre as ciências. 7 ed. Paulo: Cortez, 2010. 2. HARVEY, D. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2011. 3. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 23. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 117 p. 4. PAIXÃO, A. Sociologia geral. Curitiba: IBPEX, 2010. 5. WEBER, M. Ensaio de sociologia. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 		

Disciplina	FORRAGICULTURA E PASTAGENS	Carga Horária	60
Ementa	<p>Introdução à agrostologia e forragicultura. Morfofisiologia e taxonomia das plantas forrageiras. Características agronômicas das principais espécies forrageiras. Implantação de pastagens. Melhoramento das pastagens naturais. Métodos de avaliação da produção e composição botânica das pastagens. Manejo das pastagens. Planejamento Forrageiro. Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). O comportamento de pastoreio das principais espécies herbívoras e suas relações com o consumo e a utilização das pastagens.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ROMERO, Nilo F. Alimento seus pastos com seus animais. Guaíba: Agropecuária, 1994. 106 p. ISBN 8585347252. 2. MELADO, Jurandir. Manejo de pastagem ecológica: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 224p. 		

	<ol style="list-style-type: none"> ATAÍDE JÚNIOR, Josvaldo; CAMPOS, Ana Luiza CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). Produção de silagem. Viçosa: CPT, 1999. 1 manual (50 p.) (Pastagens e alimentação animal).
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> LUCCI, C.S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. 1. ed. São Paulo, SP: Editora Manole, 1997. 169p. FERREIRA, Mauro Fernando Pranke; ALONÇO, Airton dos Santos; MACHADO, Antônio Lilles Tavares. Máquinas para silagem. Pelotas: UFPEL, 2003. 98 p. SIMPÓSIO SOBRE CALAGEM E ADUBAÇÃO DE PASTAGENS, 1., 1985, Nova Odessa, SP. Calagem e adubação de pastagens. Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1986. 476 p. VOISIN, André. Dinâmica das pastagens: deveremos lavar nossas pastagens para melhora-las? São Paulo: Mestre Jou, 1975. 406 p. SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM 15., 1998, Piracicaba, SP. Manejo de pastagens de Tifton, Coastcross e Estrela. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 1998. 296 p.

Disciplina	MICROBIOLOGIA	Carga Horária	75
Ementa	Estudo das características gerais, taxonomia e diagnóstico laboratorial de vírus, fungos e bactérias de interesse em medicina veterinária. Crescimento e genética microbiana. Patogenia com ênfase em fatores de virulência e resistência.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> CRUZ, L.C. H. Micologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: REVINTER, 2010. xiv, 348 p. FLORES, E. F. Virologia Veterinária. Editora UFSM, Santa Maria, 2012. WINN, W.C.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.M.; KONEMANN, E.W.; PROCOP. G.W.; SCHRECKENBERGER, P.C.; WOODS, G.L. Koneman, Diagnóstico Microbiológico: texto e atlas colorido. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> MADIGAN/MARTINKO. Microbiologia de brock. Editora: PEARSON EDUCATION DO BRASIL, 10. Ed. PELCZAR JÚNIOR, M.J. et al. Microbiologia : conceitos e aplicações. 2.ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 2009. 524p. QUINN, P.J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infeciosas. Porto Alegre: Ed. Art med, 2005. TRABULSI, R.L.; FABIO, A. Microbiologia. 5 ed. Rio: Atheneu, 2008, 780p. TORTORA, G.J. Microbiologia, 8 ed. Porto Alegre: Ed. Art med, 2005, 894p 		

Disciplina	FISIOLOGIA VETERINÁRIA II	Carga Horária	60
Ementa	Processos fisiológicos envolvidos na manutenção da homeostasia dos animais domésticos; identificação e compreensão das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos; sistema digestório; sistema renal; sistema respiratório; endocrinologia; sistema reprodutor.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004. 579 p. 2. DUKES, H. H.; REECE, W. O. Dukes fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p. 3. SCHMIDT-NIELSEN, K.; OPPIDO, T.; DUKE, J. B. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. 5. ed. São Paulo, SP: Santos Ed., 2002. 611p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R. de; FREITAS, V. J. de F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395p. 2. HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. Barueri: Manole, 2004. 513p. 3. LORENZ, M. D.; KORNEGAY, J. N. Neurologia veterinária. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2006. 467p. 4. REECE, W. O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo, SP: Roca, 1996. 351p. 5. YOUNGQUIST, R. S; THRELFALL, W. R. Current therapy in large animal theriogenology. 2. ed. -. St. Louis: Saunders Elsevier, 2007. 1061 p. 		

Disciplina	PARASITOLOGIA VETERINÁRIA	Carga Horária	75
Ementa	Nomenclatura zoológica. Inter-relação entre parasito-hospedeiro-ambiente. Estudo teórico e prático da morfologia, ciclo evolutivo, epidemiologia e formas de identificação dos principais artrópodes, protozoários e helmintos parasitos de animais domésticos e de caráter zoonótico. Diagnóstico dos parasitismos.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FORTES, Elinor. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p. 2. MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: ROCA, 2011. xii, 356 p 3. TAYLOR, M. A; COOP, R. L.; WALL, Richard. Parasitologia veterinária. 3. ed. -. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 742 p. 		
Bibliografia	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOWMAN, Dwight D; GEORGI, Jay R. Georgis, Parasitologia 		

Complementar	<p>veterinária. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. xiii, 432 p</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. CIMERMAM, B., FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia humana com a descrição e imagens de artrópodes, protozoários, helmintos e moluscos. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 2011. 166 p. 3. FOREYT, William J. Parasitologia veterinária: manual de referência . 5. ed. São Paulo: ROCA, 2005. viii, 240 p. 4. MARCONDES, Carlos Brisola. Entomologia medica e veterinária. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 526 p. 5. SEQUEIRA, Teresa Cristina Goulart de Oliveira; AMARANTE, Alessandro Francisco Talamini do. Parasitologia animal: animais de produção. Rio de Janeiro: EPUB, 2002. 149 p
---------------------	---

Disciplina	IMUNOLOGIA	Carga Horária	60
Ementa	Estudo do sistema imune, fatores e fenômenos envolvidos na imunidade, com enfoque na área animal comparada. Imunopatologia. Fundamentos e técnicas do imunodiagnóstico.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ABBAS, L. Imunologia Celular e Molecular, 6 ed. Elsevier, 2008, 674p. 2. MURPHY, K. et al. Imunobiologia de Janeway, 7 ed. Porto Alegre: Ed. ARTMED, 2010, 908p. 3. TIZARD, Ian R. Imunologia veterinária. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 551 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COOPER, Geoffrey M; BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; CHIES, Tatiana Teixeira de Souza (Trad). A célula: uma abordagem molecular . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 716 p. 2. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: Doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2156p. 3. QUINN, P.J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Ed. Art med, 2005. 4. ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Imunologia. São Paulo, Manole, 6 Edição, 2002. 5. TORTORA, G.J. Microbiologia, 8 ed. Porto Alegre: Ed. Art med, 2005, 894p. 		

Disciplina	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL	Carga Horária	60
Ementa	Classificação e utilização dos nutrientes (carboidratos, lipídios, proteínas, minerais, vitaminas e água) para as diferentes espécies de interesse zootécnico e de animais domésticos (cães e gatos). Classificação e valor energético dos alimentos. Análise da composição dos alimentos. Exigências nutricionais de diferentes espécies de interesse zootécnico e de animais domésticos (cães e gatos). Formulação de dietas.		

Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição animal. São Paulo: Nobel. v.1. e v.2 2002. 2. CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. rev. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2003. 207p. 3. COTTA, J. T. de B. Minerais e vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 130p.
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COTTA, J. T. de B. Alimentação de aves. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 238p. 2. LAZZARINI NETO, S. Confinamento de bovinos. 3. ed. São Paulo (SP): Aprenda Fácil, 2000. 106p. 3. LUCCI, C.S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. 1. ed. São Paulo, SP: Editora Manole, 1997. 169p. 4. PINHEIRO, M.R. (Org.). Fisiologia da digestão e absorção das aves. Campinas: Facta-Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 5. SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM 15., 1998, Piracicaba, SP. Manejo de pastagens de Tifton, Coastcross e Estrela. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 1998. 296 p.

Disciplina	EPIDEMIOLOGIA	Carga Horária	60
Ementa	<p>Influência dos fatores ambientais, sociais e econômicos na saúde animal; Formas de manutenção e transmissão de doenças infecciosas em populações animais; Aplicar indicadores de saúde em populações animais; Aplicar metodologias básicas de investigação epidemiológica. Os conhecimentos serão enquadrados em diversas situações comuns à epidemiologia clínica, ao planejamento em sanidade animal e à saúde pública.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FLETCHER, R. H; FLETCHER, S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006 288 p. 2. MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2009. 685p. 3. THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004. 556 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. GEORGI, J. R. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 1998. 379p. 2. GOMES, F. P. A estatística moderna na pesquisa agropecuária. Piracicaba: POTAFOS, 1984. 160 p. 3. MARTIN, W.S.; MEEK, H.A.; WILLEBERG, P. Epidemiologia veterinária. Acribia. 1997 4. PEREIRA, M.G. Epidemiologia teórica e prática. Editora Guanabara Koogan. 1999. 5. QUINN, P.J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Ed. Art med, 2005. 		

Disciplina	MELHORAMENTO ANIMAL	Carga Horária	45
Ementa	Noções básicas de genética e estatística; covariância genética entre parentes; parâmetros genéticos; seleção e ganho genético; métodos de seleção; endogamia e cruzamento, disseminação de ganhos genéticos. Endogamia. Heterose. Biotecnologia.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CRUZ, C.D. Princípios de genética quantitativa. Viçosa: Editora: UFV, 2005, 394p. 2. GRIFFITHS, A. J. F.; WEESLER, S. R.; LEWONTIN, R. C.; CARROL, S. B. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 712 p. 3. KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento animal (uso de novas tecnologias). Piracicaba-SP: Editora FEALQ, 2006. 367p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. DUARTE, Ricardo P. Considerações para melhoramento em bovinos de corte. Guaíba: Agropecuaria, 2000. 148p. 2. LOPES, P.S. Teoria do melhoramento animal. Belo Horizonte: Editora: FEPMVZ, 2005, 118p. 3. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia: genética, evolução, ecologia. São Paulo, SP: Ática, 2010. 4. PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal.3. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2008. 5. TORRES JÚNIOR, Alcides de Moura. Melhoramento genético ao alcance do produtor: bovinocultura de corte. Bebedouro, SP: Scot Consultoria, 2006. 169p. 		

Disciplina	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL I	Carga Horária	60
Ementa	Zootecnia e produção animal, sistemas de criação, manejo, nutrição, manejo reprodutivo, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios, gestão do agronegócio e empreendedorismo.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012 2. CRUZ, C.D. Princípios de genética quantitativa. Viçosa: Editora: UFV, 2005, 394p. 3. SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, SPI, 1998. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ASSEN, Marcel Van; BERG, Gerben Van De; PIETERSMA, Paul. Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 2. BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2010. 438 p. 3. LOPERA-BARRERO, N. M. et al. Produção de organismos aquáticos: uma visão geral no Brasil e no mundo. Guaíba: Agrolivros, 2011. 4. MILLS, Daniel S.; NANKERVIS, Kathryn J. Comportamento equino: princípios e prática. São Paulo: ROCA, 2005. viii, 213 p. ISBN 9788572415637. 5. PIRES, Alexandre Vaz. Bovinocultura de corte. Piracicaba, SP: FEALQ, 2010. 2 v., 1510 p. ISBN 9788571330696 (v. 1). 		

Disciplina	FARMACOLOGIA	Carga Horária	60
Ementa	Princípios de farmacocinética e farmacodinâmica; Farmacocinética e farmacodinâmica dos sistemas (nervoso, cardiovascular, digestório, genito-urinário, endócrino, respiratório) e das medicações (antinflamatórios, antiparasitários, antimicrobianos e antineoplásicos, analgésicos e anestésicos).		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2003. 1034 p. 2. ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, 2008. 912 p. 3. SPINOSA, H. de S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004. 2 v. 2156 p. 		

	<ol style="list-style-type: none"> 2. FORD, R. B.; MAZZAFERRO, E. M.; KIRK, R. W.; BISTNER, S. I. Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial: segundo Kirk e Bistner. 8. ed. São Paulo, SP: Roca, 2007. 747 p. 3. HOSKINS, J. D. Geriatria e gerontologia do cão e do gato. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 437 p. 4. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 5. ed. ampl. atual. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2008. 571 p. 5. PAPICH, M. G. Manual Saunders terapêutico veterinário. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2009. 774 p.
--	--

Disciplina	PATOLOGIA GERAL	Carga Horária	75
Ementa	<p>Mecanismos básicos de formação das doenças e alterações morfológicas e funcionais dos tecidos. Processos patológicos gerais do organismo frente a agentes físicos, químicos ou biológicos. Anomalias do desenvolvimento. Mecanismos de resposta celular à injúria, distúrbios metabólicos, inflamatórios, distúrbios circulatórios e neoplasias. Aulas práticas de técnica de necropsia em animais domésticos. Colheita, submissão e preparo de amostras biológicas. Avaliação macroscópica e histopatológica dos processos patológicos gerais.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma Introdução à patologia. 2. ed. Editora Elsevier, 2008. 695p. 2. McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. Bases da patologia em veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 1478p. 3. SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária. 1. Ed. São Paulo: Roca, 2011, 892p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COURA, J.R. (Ed) Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2V. 2025p. 2. DUKES, H.; REECE, W.O. Dukes fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 926 p. 3. GREENE, C.E. Infectious diseases of the dog and cat. 4. ed. Saunders, 2011. 1376p. 4. LEHNINGER, A.L. NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica. 5ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011, 1273 p. 5. SAMUELSON, D.A. Tratado de histologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007, 527 p. 		

Disciplina	BOVINOCULTURA DE LEITE E CORTE	Carga Horária	75
Ementa	Sistemas de produção da bovinocultura de corte e sua cadeia produtiva: introdução, histórico e perspectivas. Raças e cruzamentos. Planejamento e evolução de rebanho. Fase de cria e estação de monta. Fase de recria. Fase de terminação. Introdução à bovinocultura de leite; Raças e cruzamentos; Criação de bezerras e novilhas; Sistemas de produção; Manejo de vacas; Equipamentos, procedimentos e manejo de ordenha.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> PIRES, Alexandre Vaz. Bovinocultura de corte. Piracicaba, SP: FEALQ, 2010. 2 v., 1510 p. ISBN 9788571330696 (v. 1). BARCELLOS, Júlio Otávio Jardim et al. Bovinocultura de corte: cadeia produtiva & sistemas de produção. Guaíba: Agrolivros, 2011. 256 p. ISBN 9788598934082. SANTOS, Geraldo Tadeu dos et al. Bovinocultura leiteira: bases zootécnicas, fisiológicas e de produção. Maringá: EDUEM, 2010. 381 p. ISBN 9788576282624. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS; RACHEL, Márcia Pimenta. Gado de corte confinado: alimentação e manejo. Viçosa, MG: CPT, 1996. 26 p. (Pecuária de corte; 10). AUAD, Alexander Machado. Manual de Bovinocultura de leite. Brasília, DF: LK Editora, 2010. 607 p. ISBN 9788577760978. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: EMBRAPA, SPI-CNPQC, 2011. 261 p. (500 perguntas, 500 respostas). ISBN 9788573835281. CAMPOS, Oriel Fajardo de; MIRANDA, João Eustáquio Cabral de (Ed.). Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 3. ed., rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 311 p. CORRÊA, Marcio Nunes (Org.). Produção animal: bovinocultura de leite. Pelotas: UFPel, 2009. 214 p. (NUPEEC). ISBN 9788571925014. 		

Disciplina	PRODUÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES	Carga Horária	30
Ementa	Sistemas de produção de ovinos e caprinos, observando práticas de manejo sanitário, reprodutivo e alimentar de cada espécie. Produtos a serem explorados e seus mercados, raças, ezoognózia, instalações e controle zoonosológico do rebanho ovino e caprino.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> CRIAÇÃO de ovinos de corte: [manual]. Viçosa: CPT, 2003. 140 p. (ovinocultura, 162.). OLIVEIRA, Maria Emilia Franco; TEIXEIRA, Pedro Paulo Maia; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano. Biotécnicas reprodutivas em ovinos e caprinos. São Paulo: MedVet, 2013. xxv, 305 p. ISBN 9788562451218. RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. Caprinocultura: criação 		

	racional de caprinos. São Paulo, SP: Nobel, 1997. 318p. ISBN 85-213-0972-4.
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRIGUETTO, José Milton. BRASIL. Normas e padrões de nutrição e alimentação animal. Ed. atual. rev. Brasília, DF: MA/SARC/DFPA, 2000. 152 p. 2. COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA 3. DIAS, J.C.G. et al. Guia Prático do ovinocultor, 2014, 117p. e book 4. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. Manual de Criação de Ovinos e Caprinos. Brasília – DF, 2011, 142p. e book 5. SELAIVE-VILLARROEL, Arturo Bernardo; OSÓRIO, José Carlos da Silveira. Produção de ovinos no Brasil. São Paulo: ROCA, 2014. xxi, 634 p.

Disciplina	EQUINOCULTURA	Carga Horária	30
Ementa	Introdução à equinocultura. Classificação zoológica, origem, domesticação, comportamento e abordagem do cavalo. Introdução ao estudo do exterior do cavalo. Principais Raças exploradas no Brasil e escrituração zootécnica. Andamentos dos equinos. Princípios de podologia equina. Instalações e equipamentos utilizados nos sistemas de criação de equídeos.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CINTRA, André Galvão de Campos. O cavalo: características, manejo e alimentação. São Paulo: ROCA, ©2011. xx, 364 p. ISBN 9788572418690. 2. MILLS, Daniel S.; NANKERVIS, Kathryn J. Comportamento equino: princípios e prática. São Paulo: ROCA, 2005. viii, 213 p. ISBN 9788572415637. 3. ADAMS, O. R. Claudicação em eqüinos segundo Adams. 5. ed. São Paulo: ROCA, 2006. xvii, 1093 p. ISBN 9788572416047 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição animal: volume 2 : alimentação animal (nutrição animal aplicada) . São Paulo, SP: Nobel, 1983. 425 p. 2. FRAPE, David. Nutrição & alimentação de eqüinos. 3. ed. -. São Paulo: ROCA, 2008. xii, 602 p. 3. REED, S. M; BAYLY, W. M. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 938p. 4. SHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, c2012. ix, 349 p. 5. THOMASSIAN, Armen. Enfermidades dos cavalos. São Paulo (SP): Varela, 1984. 301p. 		

Disciplina	AVICULTURA	Carga Horária	45
Ementa	<p>A avicultura como produtora de alimentos de alto valor biológico para o consumo humano. Situação e perspectivas da avicultura de corte e postura no Brasil e no mundo. O frango de corte moderno, sua formação, características das linhagens, sistema de produção, desempenho, manejo e características das suas carcaças. As poedeiras comerciais modernas em seus aspectos de formação, evolução genética, produção, desempenho e características das granjas e seu manejo. Produção de pintos comerciais. Criação e Produção de Galinha Caipira.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> MORENG, R. E.; AVENS, J. S. Ciência básica e produção de aves. São Paulo: Roca, 1990. 380 p. PINHEIRO, M.R. (Org.). Fisiologia da digestão e absorção das aves. Campinas: FACTA – Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. PINHEIRO, M.R. (Org.). Fisiologia da reprodução das aves. Campinas: FACTA - Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> ALBINO, L. F. T.; NERY, L. R.; VARGAS JÚNIOR, J. G. de; SILVA, J. H. V. da. Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 124p. COTTA, J. T. de B. Alimentação de aves. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 238 p. COTTA, J. T. de B. Produção de pintinhos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 200 p. COTTA, J. T. de B. Produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 278 p. PINHEIRO, M. R. Abate e processamento de frangos. Campinas: Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 150p. 		

Disciplina	SUINOCULTURA	Carga Horária	60
Ementa	<p>Origem do suíno, características e aptidões, atualidades do mercado e perspectivas. Raças, linhagens e formas de utilização do suíno. Condições essenciais à criação. Sistemas de produção de suínos. Seleção e adaptação de reprodutores. Fluxo de produção e eficiência reprodutiva. Morfofisiologia da reprodução de machos e fêmeas. Manejo reprodutivo, monta natural e inseminação artificial. Instalações, equipamentos, ambiência e manejo de dejetos. Manejo nutricional de reprodutores. Manejo nutricional de creche, crescimento e terminação. Manejo de gestação, pré-parto e maternidade. Manejo de creche, crescimento e terminação. Biossegurança.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, SPI, 1998. 		

**Bibliografia
Complementar**

2. CARAMORI JÚNIOR, J.; SILVA, A. B. da. Manejo de leitões: da maternidade à terminação. 2. ed. Brasília: LK Editora e Comunicação, 2006. 80 p.
3. BIANCHI, I.; LUCIA JR., T.; CORRÊA, M.N.; DESCHAMPS, J.C. Manual PIGPEL de suinocultura intensiva. Pelotas: Ed. Universitária PREC/UFPEL, 2009. 260p
1. SEGANFREDO, M. A. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 302p.
2. LUDTKE, C. B. et al. (). Abate humanitário de suínos. Rio de Janeiro: WSPA, 2010. 132 p.
3. MEINCKE, W. et al. Inseminação artificial em suínos. Pelotas: ACSURS - Associação de Criadores de Suínos do RS, 2001. 181p.
4. XAVIER, E. G. (Org.). Suínos: produção. Pelotas: UFPel, 2010. 167p.
5. XAVIER, E. G. (Org.). Suínos: manejo. Pelotas: UFPel, 2010. 226p.

Disciplina	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Carga Horária	60
Ementa	Subsídios técnicos para poder apontar alterações mórbidas detectáveis aos exames subsidiários apoiados em imaginologia, reforçando o diagnóstico definitivo final. Raios-X; Ultrassom; Tomografia computadorizada; Ressonância magnética e cintilografia; Técnicas usuais em radiodiagnóstico; Radioterapia; Ossos e articulações; Sistema circulatório; Sistema respiratório; Sistema digestivo; Fígado; Crânio; Coluna vertebral; Sistema genitourinário.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, C.F. Ultra-sonografia em pequenos animais. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2004. 365 p. 2. CARVALHO, C.F. Ultrassonografia Doppler em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2009. 274 p. 3. KEALY, J.K.; McALLISTER, H. Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2005, 436p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2. GETTY, Robert; SISSON, Septimus; GROSSMAN, James Daniels. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 3. KONIG, H.E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 4. NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1468p. 5. SALOMON, F. V.; GEYER, H. Atlas da anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2006 		

Disciplina	DOENÇAS INFECCIOSAS I	Carga Horária	60
Ementa	Estudo da etiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas de animais de companhia, causadas por bactérias, fungos e vírus, com destaque às características epidemiológicas e às medidas de profilaxia e controle.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1 e 2. 2004. 2156p. 2. GREENE, C.E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4.ed. Saunders, 2011. 1376p. 3. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. 854-860. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G. Manual Saunders - Clínica de Pequenos Animais. 3ed. São Paulo:Roca, 2008. 2072p. 		

	<ol style="list-style-type: none"> 2. DWIHT C. HIRST & YUAN CHUNG ZEE. Microbiologia veterinária 2. ed. Guanabara Koogan, 2003. 446p. 3. FLORES, E. F. Virologia veterinária. Editora UFSM, Santa Maria, 2012. 4. QUINN, P.J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Ed. Art med, 2005. 5. WINN Jr., W.C. et al. Koneman. Diagnóstico microbiológico: Texto e atlas colorido. 6. ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2008. 1760p.
--	--

Disciplina	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	Carga Horária	60
Ementa	Preparo e remessa de material para o laboratório em geral; Execução das técnicas laboratoriais; Interpretação dos resultados dos exames hematológicos e bioquímicos; Hematologia – Série Branca, Série Vermelha e Plaquetas; Hemostasia; Avaliação laboratorial da Medula Óssea; Urinálise; Bioquímica clínica; Avaliação dos líquidos cavitários.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. cap 2. p. 45-89. 2. THRALL, M.A. et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 582p. 3. BUSH, B.M. Interpretação de resultados laboratoriais para clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2004. 376p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. DÍAZ GONZÁLEZ, F.H.; SILVA, S.C. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 364 p. 2. SINK, C.A.; FELDMAN, B.F. Urinálise e hematologia: laboratorial para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2006. 111p. 3. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1674p. 4. REBAR, A.H. et al. Guia de hematologia para cães e gatos. São Paulo: Roca, 2003. 291p. 5. SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. Barueri: Manole, 2006. 1784p. 		

Disciplina	SEMILOGIA VETERINÁRIA	Carga Horária	60
Ementa	Conceitos relacionados à semiologia e propedêuticos adequados que possibilitem o reconhecimento dos sinais e sintomas das doenças em animais domésticos. Procedimentos de exploração semiológica; Métodos de abordagem de contenção física e química de animais domésticos; colheita e remessa de material biológico para laboratório; Realização do exame físico geral e exame dos sistemas orgânicos (cardiovascular, respiratório, digestório de monogástricos e ruminantes, urinário, neurológico, visual, locomotor, reprodutivo,		

	glândula mamária, tegumentar e anexos).
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FEITOSA, F. L. F. (Org.). Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 735 p. 2. FORD, R. B; MAZZAFERRO, E. M. Manual de procedimentos veterinários & tratamento emergencial. 8. ed. São Paulo: Roca, 2007. 3. ROSENBERG, G. Exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 419 p.
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. GROSS, T. L. Doenças de pele do cão e do gato: diagnóstico clínico e histopatológico. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 889 p. 2. NELSON, R. W; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1468 p. 3. RADOSTITS, O. M et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1737 p. 4. SCHREY, C.F. Exame clínico e procedimentos terapêuticos em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2010. 584p. 5. SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. Barueri: Manole, 2006. 1784p.

Disciplina	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL II	Carga Horária	60
Ementa	Medicina Veterinária Preventiva, conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, diagnóstico, controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. GREENE, C.E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4.ed. Saunders, 2011. 1376p. 2. MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2009. 685p. 3. TAYLOR, M. A; COOP, R. L.; WALL, Richard. Parasitologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 742 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CAVINATTO, Vilma Maria. Saneamento básico: fonte de saúde e bem-estar. 7. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1992. 62p. 2. COURA, J.R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2025p. 3. QUINN, P.J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Ed. Art med, 2005. 4. RADOSTITS, O. M. et al., Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 5. THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004. 556 p. 		

Disciplina	TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	Carga Horária	45
<p>Ementa</p>	<p>Introdução ao estudo da Terapêutica. Prescrição de receitas e Cálculo de doses. Fluidoterapia e transfusão sanguínea. Antimicrobianos – Antibacterianos, quimioterápicos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários. Bases sobre Analgésicos. Terapêutica antiinflamatória. Terapêutica dermatológica e oftalmológica. Terapêutica do sistema cardiovascular. Terapêutica do sistema respiratório. Terapêutica do sistema digestório. Terapêutica do aparelho genito-urinário. Terapêutica do sistema nervoso. Terapêutica do sistema endócrino. Terapêutica Felina. Eutanásia.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, 2008. xxiv, 912 p. 2. FELDMAN, B. F.; SINK, C. A. Hemoterapia para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2007. 3. FORD, R. B.; MAZZAFERRO, E. M.; KIRK, R. W.; BISTNER, S. I. Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial: segundo Kirk e Bistner. 8. ed. São Paulo, SP: Roca, 2007. 747 p. 		
<p>Bibliografia Complementar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2003. 1034 p. 2. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004. 2 v. 2156 p. 3. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1468 p. 4. SMITH, B. P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. Barueri (SP): Manole, 2006. 1728 p. 5. SPINOSA, H. de S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p. 		

Disciplina	PATOLOGIA ESPECIAL	Carga Horária	75
<p>Ementa</p>	<p>Estudo das entidades nosológicas em animais domésticos com enfoque na fisiopatogenia dos principais processos patológicos. Etiologia, patogenia, aspectos macroscópicos e microscópicos das enfermidades de importância em Medicina Veterinária com ênfase às enfermidades mais comuns aos animais domésticos no Brasil. Discussão morfoclinica dos achados de necropsia. Patologias dos sistemas orgânicos: Sistema Digestório, Peritônio, Omento, Mesentério e Cavidade Peritoneal; Sistema Hepatobiliar e Pâncreas Exócrino; Sistema Respiratório, Mediastino e Pleuras; Sistema Circulatório e Vasos Linfáticos; Sistema Urinário; Sistema Endócrino; Sistema Hematopoiético e Linfopoiético; Sistema Nervoso; Sistema Locomotor</p>		

	<p>– Ossos, Articulações, Músculo Esquelético, Tendões e Ligamentos; Sistema Reprodutor da Fêmea e Glândula Mamária; Sistema Reprodutor do Macho; Tegumento; Orelha e Olhos; Introdução à Patologia Forense; Técnica de necropsia em animais domésticos; Colheita, submissão e preparo de amostras biológicas; Avaliação histopatológica e citopatológica dos processos patológicos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma Introdução à patologia. 2. ed. Editora Elsevier, 2008. 695p. 2. McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. Bases da patologia em veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 1478p. 3. SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária. 1. Ed. São Paulo: Roca, 2011, 892p.
<p>Bibliografia Complementar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. GREENE, C.E. Infectious diseases of the dog and cat. 4. ed. Saunders, 2011. 1376p. 2. GROSS, T.L. et al. Doenças de pele do cão e do gato: diagnóstico clínico e histopatológico. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 904p. 3. RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equinos. 1 ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p. 4. SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; PALERMO-NETO, J. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. Barueri: Manole, 2008. 942p. 5. WITHROW, S. J.; MACEWEN, E. G. Small animal clinical oncology. Philadelphia: Saunders, 5. ed., 2012, 768p.

Disciplina	ANESTESIOLOGIA	Carga Horária	60
Ementa	<p>Introdução ao estudo da anestesiologia veterinária. Conceitos gerais sobre a anestesiologia veterinária. Técnicas diversas de contenção química dos animais. Medicação pré-anestésica. Agentes gerais intravenosos. Anestesia dissociativa. Estágios e planos anestésicos. Equipamentos e sistemas anestésicos. Anestésicos inalatórios. Monitoração anestésica. Anestesia local. Reanimação cérebro-cardio-pulmonar.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.54. 2. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 5. ed. ampl. atual. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2008. 571 p. 3. SPINOSA, H. de S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro(RJ): Guanabara Koogan, 2003. 1034 p. 2. ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 912 p. 3. FORD, R. B.; MAZZAFERRO, E. M.; KIRK, R. W.; BISTNER, S. I. Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial: segundo Kirk e Bistner. 8. ed. São Paulo: ROCA, 2007. x, 747 p. 4. FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. São Paulo: ROCA, 2005. 1390p. 5. HALL, L. W.; CLARKE, K. W. Anestesia veterinária. 8. ed. São Paulo (SP): Manole, 1987. 451p. 		

Disciplina	DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	Carga Horária	60
Ementa	<p>Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por helmintos, protozoários e artrópodes com abordagem epidemiológica, coleta e processamento de amostras, patogenia e formas clínicas, diagnóstico, tratamento, controle e importância sanitária e econômica. Práticas de manejo para controle das parasitoses dos animais domésticos, resistência parasitária.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOWMAN, Dwight D; GEORGI, Jay R. Georgis, Parasitologia veterinária. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. xiii, 432 p. 2. MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: ROCA, 2011. xii, 356 p 3. TAYLOR, M. A; COOP, R. L.; WALL, Richard. Parasitologia veterinária. 3. ed. -. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 742 p. 		

Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMOSNY, N. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. L.F. LIVROS, 2002. 136p. 2. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004. 2156 p 3. REY, Luís. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 883 p 4. SEQUEIRA, Teresa Cristina Goulart de Oliveira; AMARANTE, Alessandro Francisco Talamini do. Parasitologia animal: animais de produção. Rio de Janeiro: EPUB, 2002. 149 p 5. SMITH, B. P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. Barueri (SP): Manole, 2006. liii, 1728 p.
----------------------------------	--

Disciplina	CLÍNICA DAS INTOXICAÇÕES E PLANTAS TÓXICAS	Carga Horária	45
Ementa	<p>Estudo das intoxicações que acometem os animais domésticos, toxicodinâmica e metabolismo das substâncias tóxicas. Quadro clínico, diagnóstico e tratamento das intoxicações causadas por: metais e metalóides, micotoxinas, ionóforos, ureia, medicamentos, substâncias tóxicas utilizadas na agricultura, pecuária e produtos domissanitários, plantas tóxicas, acidentes por animais peçonhentos e venenosos. Reconhecimento e identificação dos animais peçonhentos, venenosos e das plantas tóxicas.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 3.ed. Nova Odessa : Plantarum, 2000. 608p. 2. NOGUEIRA, R.M.B; ANDRADE, S.F. Manual de Toxicologia Veterinária. São Paulo : Roca, 2011. 323p. 3. SCHVARTSMAN, S. Plantas venenosas e animais peçonhentos. 2.ed. São Paulo : Sarvier, 1992. 288p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 936p. 2. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. 2156p. 3. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1512p. 4. RADOSTITS, O.M. et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2002. 1737p. 5. SMITH, B.P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3.ed. São Paulo : Manole, 2006. 1728p. 		

Disciplina	DOENÇAS DAS AVES DOMÉSTICAS	Carga Horária	45
Ementa	<p>Descrição das principais doenças das aves domésticas destacando-se a etiologia, aspectos clínicos e epizootiológicos, registro das alterações anatomopatológicas causadas por vírus, bactérias, fungos, enfermidades metabólicas e nutricionais e seus programas de controle e profilaxia. Plano nacional de sanidade avícola e impacto das doenças de notificação obrigatória sobre os mercados internos e exportadores. Necropsias para o reconhecimento das estruturas anatômicas e possíveis alterações a fim de propiciar a prática no manuseio e coleta de materiais para exames laboratoriais.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. COELHO, H. E. Patologia das aves. São Paulo: Tecmed, 2006. 195, [16] p. 2. REIS, J. Doenças das aves: Manual prático de Ornitopatologia. São Paulo: IBRASA, 1978. 375p. 3. REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A. J. P. Patologia aviária. São Paulo, SP: Manole, 2009. 510 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. AVICULTURA INDUSTRIAL. São Paulo: Gessulli Editora. Mensal. Continuação de Chácaras e quintais. 2. BERCHIERI JÚNIOR, Angelo; MACARI, Marcos. Doenças das Aves. 1ª. ed. Campinas, SP: FACTA, 2000. 3. CONWAY, D. P.; MCKENZIE, M. E. Coccidiose das aves: diagnóstico e procedimentos de testes. 2. ed. Nova York: Pfizer, 1991. 62p. 4. Fisiologia da digestão e absorção das aves. Campinas: Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 176 p. 5. SANTOS, J. A. dos. Patologia geral dos animais domésticos: (mamíferos e aves). 2. ed. Rio de Janeiro. Interamericana, 1978. 407 p. 		

Disciplina	DOENÇAS INFECCIOSAS II	Carga Horária	60
Ementa	<p>Estudo da etiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas de ruminantes e equídeos, causadas por bactérias, fungos, vírus e príons, com destaque às características epidemiológicas e às medidas de profilaxia e controle.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. RADOSTITS, O. M. et al., Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 2. RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equinos. 1. ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p. 3. QUINN, P.J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Ed. Art med, 2005. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. DWIHT C. HIRST & YUAN CHUNG ZEE. Microbiologia veterinária 2. ed. Guanabara Koogan, 2003. 446p. 2. FLORES, E. F. Virologia Veterinária. Editora UFSM, Santa Maria, 2012. 3. WINN Jr., W.C. et al. Koneman. Diagnóstico microbiológico: Texto e 		

	<p>atlas colorido. 6. ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2008. 1760p.</p> <p>4. SMITH, B.P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. vol.1 e 2, São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>5. FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico. 2ed. Roca,2008. 735p</p>
--	--

Disciplina	INICIAÇÃO CIENTÍFICA I	Carga Horária	30
Ementa	<p>Construção de Projetos de Pesquisa ou Extensão, observando-se a metodologia e redação científica conforme os problemas relacionados às áreas da Medicina Veterinária no contexto das necessidades locais, municipais, regional ou estadual.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2. PEREIRA, J.M. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Atlas, 2007. 3. CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2006. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. J. Fundamentos de metodologia científica – um guia para iniciação científica. 2ª Ed. São Paulo: MAKRON, 2000. 2. BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 4a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1993. 3. DEMO, P. Introdução à metodologia científica. 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 1987 4. FURASTÉ, P. A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico - Explicitação das Normas da ABNT. 12 ed. Porto Alegre: Dactilo, 2009. 5. OLIVEIRA, S. L. Tratado de metodologia científica: projeto de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997. 		

Disciplina	TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS	Carga Horária	60
Ementa	<p>Conhecimentos sobre a importância da higiene do leite e o seu controle de qualidade, abordando os aspectos da sua padronização, classificação, beneficiamento, conservação e armazenamento, para posterior transformação em produtos derivados de alta qualidade.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 62, de 20 de setembro de 2011. Diário Oficial da União, 30 dez. 2011. Seção 1, p.6. 2. OLIVEIRA, A. J. de; CARUSO, J. G. B. Leite: obtenção e qualidade do produto fluido e derivados. Piracicaba, SP: FEALQ, 1996. 80p. 3. TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 4. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010 203 p. 		

**Bibliografia
Complementar**

1. TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 3. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008. 203 p.
2. LIMA, J. M. de S.; MUNK, A. V.; RODRIGUES, F. C. CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). Produção de derivados de leite : manteiga, ricota, doce de leite, sorvete, iogurte, bebida láctea. Viçosa: CPT, 1997. 1 fita de vídeo (58 min.) : VHS/NTS, son., color., + ;
3. FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002. 424 p.
4. BEHMER, M. L. Arruda (Manuel Lecy Arruda). Tecnologia do leite: leite, queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvetes e instalações: produção, industrialização, análise. 11a ed. São Paulo, SP: Liv. Nobel, 1981. 320p.
5. GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas; doenças transmitidas por alimentos; treinamento de recursos humanos. São Paulo: Varela, 2001. 629 p.

Disciplina	CLÍNICA MÉDICA DE EQUINOS	Carga Horária	60
Ementa	Estudo da etiologia, diagnóstico, prognóstico, tratamento clínico e controle das principais enfermidades e afecções dos equinos. Neonatologia, afecções do sistema digestório, respiratório, nervoso urinário, locomotor, cutâneo e enfermidades metabólicas e endócrinas.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> ADAMS, O. R. Claudicação em eqüinos segundo Adams. 5. ed. São Paulo: ROCA, 2006. xvii, 1093 p. ISBN 9788572416047. REED, S. M.; BAYLY, W. M. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 938p. SMITH, D.; BRADFORD. P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. Barueri(SP): Manole, 2006. 1738p 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> ANDRADE, S; F. Manual de terapêutica veterinária. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, 2008. 912 p CARLTON, W. W, McGAVIN, M. D. Patologia Veterinária especial de Thomson; 4. ed. Elsevier, 2009, 1476p. RADOSTITS, O. M. et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1737 p. SCHUMACHER, J; MOLL, H. D. Manual de procedimentos diagnósticos em eqüinos. São Paulo: ROCA, 2007. 184 p. ISBN 9788572417204. THOMASSIAN, Armen. Enfermidades dos cavalos. São Paulo (SP): Varela, 1984. 301p. 		

Disciplina	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I	Carga Horária	75
Ementa	Estudo das principais doenças que acometem os cães e gatos; Definição, etiologia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento das doenças: dermatológicas, oftálmicas, digestórias, hepáticas, pancreáticas, neurológicas, neuromusculares, neonatologia e pediatria.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2256p. FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2.ed. São Paulo: Roca, 2008. 752p. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1674p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> CARLOTTI, D.N.; PIN, D. Diagnóstico dermatológico: avaliação clínica e exames imediatos. São Paulo: Roca, 2004. 99p. GROSS, T.L. et al. Doenças de pele do cão e do gato: diagnóstico clínico e histopatológico. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 904p. LORENTZ, M.D.; KORNEGAY, J.N. Neurologia veterinária. 4.ed. São 		

	<p>Paulo: Manole, 2006. 467p.</p> <p>4. SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca, 2005. 686p.</p> <p>5. TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. 2.ed. São Paulo: Roca, 2005. 454p.</p>
--	--

Disciplina	DOENÇAS DOS SUÍNOS	Carga Horária	60
Ementa	<p>Classificação das doenças e plano nacional de sanidade suinícola. Padrões sanitários exigidos pelo consumidor e pelos mercados compradores. Fatores de riscos relacionados as doenças dos suínos. Complexo de doenças respiratórias virais e bacterianas, etiologia, patogenia, sinais clínicos, lesões macro e microscópicas. Doenças entéricas: enterites bacterianas, virais e parasitárias, etiologia, patogenia, sinais clínicos, lesões macro e microscópicas. Prevenção e controle das doenças respiratórias, entéricas e nervosas. Doenças sistêmicas bacterianas e virais, prevenção e controle. Doenças infecciosas e não infecciosas reprodutivas. Doenças do aparelho locomotor. Monitorias sanitárias.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. RADOSTITS, O. M et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1737 p. 2. SOBESTIANSKY, J. & BARCELLOS, D. Doença dos Suínos. Goiânia: Cânone Editorial, 2007. 3. SOBESTIANSKY, J. et al. Manejo em suinocultura: aspectos sanitários, reprodutivos e de meio ambiente. Concórdia: EMBRAPA, CNPSA, 1998. 184p 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BIANCHI, I. (Org.). Manual PIGPEL de suinocultura intensiva. Pelotas: UFPel, 2009. 260 p. 2. GAITAN G., J. A. Noções básicas sobre nutrição e alimentação de suínos. Concórdia: EMBRAPA, [1980]. 48 p. : il. SUINOCULTURA INDUSTRIAL. São Paulo, SP: Gessulli Editora, 1979-. Mensal. Separado de Avicultura e Suinocultura industrial. Disponível em : <www.suinoculturaindustrial.com.br>. Acesso em: 01 out. 2012. 3. SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, SPI, 1998. 4. UPNMOOR, I. Produção de suínos. Guaíba: Agropecuária, 2000- 4 v. 5. ZIMMERMAN, J.J.; Karriker, L.A.; Ramirez, A.; Stevenson, G. Diseases of swine. 10th. Ames: Iowa: Wiley-Blackwell. 2012. 967p. 		

Disciplina	REPRODUÇÃO ANIMAL I	Carga Horária	75
Ementa	A disciplina abordará os processos fisiopatológicos da reprodução da fêmea e do macho dos animais domésticos: estudo morfológico e funcional comparado; enfermidades e disfunções da reprodução; controle reprodutivo e aspectos relacionados às técnicas para a melhoria da eficiência reprodutiva.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R. de; FREITAS, V. J. de F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395p. 2. HAFEZ, E.S.E. 1982. Reprodução Animal. 7. ed. Barueri: Manole. 2004. 3. NASCIMENTO, E. F. do; SANTOS, R. de L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 137 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2004. 579p. 2. DUKES, H. H.; REECE, W. O. Dukes fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p. 3. GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos: ginecologia. São Paulo: Varela, 2005. 551 p. 4. LEY, W. B. Reprodução em éguas para veterinários de equinos. Roca. 5. YOUNGQUIST, R. S; THRELFALL, W. R. Current therapy in large animal theriogenology. 2. ed. -. St. Louis: Saunders Elsevier, 2007. 1061 p. 		

Disciplina	TÉCNICA CIRÚRGICA	Carga Horária	60
Ementa	Introdução ao estudo da cirurgia. Princípios da cirurgia/operação veterinária: assepsia cirúrgica, cicatrização de feridas, cuidados pré, trans e pós-cirúrgicos, instrumental, tipos de suturas (contínuas, especiais, interrompidas), tempos cirúrgicos. Diérese, hemostasia e Síntese. Nomenclatura cirúrgica da região abdominal de pequenos animais. Sufixação dos principais termos cirúrgicos utilizados em medicina veterinária. Paramentação e ética cirúrgica. Estudo teórico e prático das técnicas cirúrgicas básicas em medicina veterinária de pequenos animais; celiotomias; cirurgias da cavidade bucal; cirurgias do globo ocular; cirurgias da região cervical; técnicas cirúrgicas do sistema digestório; técnicas cirúrgicas do sistema urinário; técnicas cirúrgicas do sistema reprodutor masculino; técnicas cirúrgicas do sistema reprodutor feminino. Estudo teórico e prático das técnicas cirúrgicas básicas em medicina veterinária de grandes animais.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BAINES, S. J.; LIPSCOMB, V. HUTCHINSON. BSAVA: manual de cirurgia em cães e gatos. 1a ed. Brasil: Roca, 2014, 364p. 2. FOSSUM, T.W. Cirurgia de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 3ª ed., 2008, 1632 p. 		

	3. SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3rd ed. Barueri: Manole, 2007, Vol. 1, Vol. 2.
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 5ed. São Paulo: Roca, 2005. 869p. Edição Universitária. 2. HERING, F. L. O., GABOR, S., ROSENBERG, D. Bases técnicas e teóricas de fios e suturas. São Paulo: Roca, 1993. 3. HICKMAN, J., WALKER, R. G. Atlas de cirurgia veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 236p. 4. TURNER, A S.; McILWRAITH, C. W. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. São Paulo: Ed. Roca, 1985. 341p. 5. VAN SLUIJS, F. J. Atlas de Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo. Ed. Manole, 1992.

Disciplina	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL III	Carga Horária	60
Ementa	Apoio diagnóstico e vivência prática-orientada na rotina dos laboratórios de auxílio diagnóstico, diagnóstico de imagem, clínica veterinária.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2256p. 2. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 5. ed. ampl. atual. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2008. 571 p. 3. RADOSTITS, O. M et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9.ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxix, 1737 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2.ed. São Paulo : Roca, 2008. 752p. 2. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1674p. 3. NASCIMENTO, E. F. do; SANTOS, R. de L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 137 p. 4. SMITH. B. P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006. 1728p. 5. THRALL, M.A. et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 582p. 		

8º Semestre

Disciplina	CIRURGIA VETERINÁRIA	Carga Horária	105
Ementa	<p>Diagnóstico e tratamento dos transtornos que alteram a hemodinâmica do paciente cirúrgico no pré, trans e pós-operatório. Infecção cirúrgica, profilaxia e controle. Cicatrização e os fatores que interferem na reparação de diferentes tecidos. Diagnóstico, prognóstico, conduta terapêutica, procedimentos cirúrgicos, reabilitação e prevenção de problemas nas afecções cirúrgicas que acometem os animais. Cirurgia oftálmica; Cirurgia da região torácica; cirurgias da região cefálica. Afecções cirúrgicas do sistema gastroentérico; Afecções do sistema genitourinário; Afecções do sistema tegumentar. Principais neoplasias. Principais hérnias e suas correções.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BAINES, S. J.; LIPSCOMB, V. HUTCHINSON. BSAVA: manual de cirurgia em cães e gatos. 1a ed. Brasil: Roca, 2014, 364p. 2. FOSSUM, T.W. CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. Rio de Janeiro: Elsevier, 3ª ed., 2008, 1632 p. 3. SLATTER, D. MANUAL DE CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. 3rd ed. Barueri: Manole, 2007, Vol. 1, Vol. 2 . 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 5ed. São Paulo: Roca, 2005. 869p. Edição Universitária. 2. HERING, F. L. O., GABOR, S., ROSENBERG, D. Bases técnicas e teóricas de fios e suturas. São Paulo: Roca, 1993. 3. HICKMAN, J., WALKER, R. G. Atlas de cirurgia veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 236p. 4. TURNER, A S.; McILWRAITH, C. W. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. São Paulo: Ed. Roca, 1985. 341p. 5. VAN SLUIJS, F. J. Atlas de Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo. Ed. Manole, 1992. 		

Disciplina	CLÍNICA DE RUMINANTES	Carga Horária	60
Ementa	<p>Principais enfermidades e afecções dos bovinos, ovinos, caprinos. Neonato de risco, doenças do sistema digestório, enfermidades metabólicas, endócrinas e carenciais. Enfermidades da pele. Enfermidades do sistema urinário. Enfermidades do aparelho locomotor. Enfermidades do sistema respiratório. Enfermidades do sistema nervoso. Enfermidades do sistema cardio-circulatório. Enfermidades da glândula mamária.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. PUGH, D. G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2004. 528p. 2. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária. Um Trado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Eqüinos. 9º Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 		

	<p>S. A. 2002. p. 1770.</p> <p>3. SMITH. B. P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006. 1728p.</p>
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDREWS, A.H., BLOWEY, R., BOYD, H., EDDY, R. Medicina Bovina: Doenças e Criação de Bovinos. São Paulo: Roca, 2008. 1080p. 2. CARLTON, WW, McGAVIN, MD. Patologia Veterinária especial de Thomson; traduzido por Claudio Severo Lombardo de Barros. 2 edição, Porto Alegre: Artmed, 1998, 672p. 3. GONZÁLEZ, F. H. D.; SILVA, S. C. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 364p. 4. GONZÁLEZ, F. H. D.; CORRÊA, M. N.; SILVA, S. C. Transtornos Metabólicos dos animais domésticos. 2ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2015. 344p. 5. REBHUN, W. C. Doenças do Gado Leiteiro. 1ª Ed. São Paulo: Roca, p. 379-453, 2000.

Disciplina	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II	Carga Horária	75
Ementa	Estudo das principais doenças que acometem os cães e gatos; Definição, etiologia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento das doenças: endocrinológicas, oncológicas, urinárias, cardiovasculares, respiratórias e geriatria.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. 2256p. 2. FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2.ed. São Paulo : Roca, 2008. 752p. 3. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1674p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B.; RODASKI, S. Oncologia em cães e gatos. São Paulo : Roca, 2009. 612 p. 2. FILIPPI, L.E. O eletrocardiograma na medicina veterinária. São Paulo : Roca, 2011. 242p. 3. HOSKINS, J.D. Geriatria e gerontologia do cão e gato. 2.ed. São Paulo : Roca, 2008. 448p. 4. PANCIERA, D.L.; CARR, A.P. Endocrinologia para o clínico de pequenos animais. São Paulo : Roca, 2007. 176p. 5. WITHROW, S.J.; VAIL, D.M.; RODNEY, P. Withrow & Mac Ewen's small animal clinical oncology. 5.ed. Missouri : Elsevier, 2013. 768p. 		

Disciplina	INSPEÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Carga Horária	90
Ementa	Legislação sanitária, inspeção dos estabelecimentos (estrutura, funcionários e linhas de produção), critérios de julgamento de produtos de origem animal e rotina de inspeção de carne, pescado, leite, ovos, mel e seus derivados.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> BRASIL. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Aprovado pelo decreto nº 9.013, de 29/03/17, alterado pelo decreto nº 9,069, de 31/05/17. Diário Oficial da União, Brasília, 30 mar. 2017. Seção I. LUDTKE, Charli Beatriz et al. Abate humanitário de bovinos. Rio de Janeiro: WSPA, 2010. LUDTKE, Charli Beatriz et al. Abate humanitário de suínos. Rio de Janeiro: WSPA, 2010. 132 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas; doenças transmitidas por alimentos; treinamento de recursos humanos. São Paulo: Varela, 2001. 629 p. LUDTKE, Charli Beatriz et al. Abate humanitário de aves. Rio de Janeiro: WSPA, 2010. 120 p. PINTO, P. C. A. Inspeção e Higiene de Carnes. Viçosa: Editora UFV. 2008. 320 p. PRATA, F. P.; FUKUDA, R. T. Fundamentos de higiene e inspeção de carnes. Editora: Funep. 2001. 349 p. TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 4. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010 203 p. 		

Disciplina	REPRODUÇÃO ANIMAL II	Carga Horária	75
Ementa	Diagnóstico, prognóstico e tratamento clínico-cirúrgico das afecções obstétricas. Anatomia, fisiologia e patologias da gestação nos animais domésticos. Parto eutócico, estática fetal. Parto distócico, manobras obstétricas, episiotomia, cesariana, fetotomia. Indução ao aborto e ao parto. Puerpério fisiológico e patológico o puerpério normal. Assistência ao neonato. Fisiologia e patologias do puerpério, seu diagnóstico, tratamento e prognóstico. Principais biotecnologias aplicadas à reprodução dos mamíferos domésticos, eficiência reprodutiva; avaliação da condição reprodutiva do rebanho.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2008. JACKSON, P. G. G. Obstetrícia veterinária. São Paulo, SP: Roca, 2005. 328p NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. 137 p. 		

Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. AISEN, E. G.; BICUDO, S. D. Reprodução ovina e caprina. São Paulo, SP: MedVet, 2008. 203 p. 2. BALL, P. J. H; PETERS, A. R. Reprodução em bovinos. 3. ed. São Paulo, SP: Roca, 2006. 232p. 3. GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos: ginecologia. São Paulo, SP: Varela, 2005. 551p. 4. PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006. 241p. 5. YOUNGQUIST, R. S.; THRELFALL, W. R. Current therapy in large animal theriogenology. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2007. 1061p.
----------------------------------	---

Disciplina	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL IV	Carga Horária	60
Ementa	Extensão Rural, Clínica, anestesiologia e cirurgia veterinária, fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. 2256p. 2. FOSSUM, T.W. CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. Rio de Janeiro: Elsevier, 3ª ed., 2008, 1632 p. 3. RADOSTITS, O. M et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9.ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxix, 1737 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2.ed. São Paulo : Roca, 2008. 752p. 2. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 5. ed. ampl. atual. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2008. 571 p. 3. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1674p. 4. SMITH. B. P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006. 1728p. 5. SLATTER, D. MANUAL DE CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. 3rd ed. Barueri: Manole, 2007, Vol 1 e 2, 2896p. 		

Disciplina	GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	Carga Horária	60
Ementa	<p>Conceitos básicos de Administração: definições, expressões e conceitos para a gestão de negócios. Métodos e técnicas de Administração para a gestão de negócios na área de veterinária. A veterinária e os novos paradigmas de gestão de negócios. Empreendedorismo: definições, tipos e contextos. O empreendedor: características, motivação e trajetórias. Desenvolvimento de novos negócios: modelagem e etapas do plano de negócios. Passos para construir uma empresa.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 2. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. 3. NOGUEIRA, Arnaldo Mazzei. Teoria Geral da Administração: para o século XXI. São Paulo: Ática, 2007. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ASSEN, Marcel Van; BERG, Gerben Van Den; PIETERSMA, Paul. Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 2. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 3. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 4. KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 5. SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 		

Disciplina	SAÚDE ÚNICA	Carga Horária	30
Ementa	<p>Estudo de temáticas que articulam a participação do Médico Veterinário no restabelecimento harmônico e equilibrado entre saúde humana, animal e ambiental. Vigilância em Saúde. Zoonoses. Sistema Único de Saúde e Núcleo de Apoio à Saúde da Família.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. COURA, J.R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2025p. 2. GREENE, C.E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4.ed. Saunders, 2011. 1376p. 3. RADOSTITS, O. M et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9.ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxix, 1737 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COURA, José Rodrigues. Síntese das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 314 p. 		

	<p>2. CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2014. 2 v., xxix, 2431 p.</p> <p>3. MEDRONHO, Roberto A et al. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. xxiii,685p. + caderno de exercícios.</p> <p>4. REY, L. Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nos Trópicos Ocidentais. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008. 888p.</p> <p>5. SCLIAR, Moacyr. Saúde pública: histórias, políticas e revolta. São Paulo, SP: Scipione, 2002. 142 p. (Mosaico. Ensaio & documentos).</p>
--	---

Disciplina	INICIAÇÃO CIENTÍFICA II	Carga Horária	30
Ementa	Finalização e defesa dos resultados de Projetos de Pesquisa ou Extensão no modelo de artigo científico conforme os problemas relacionados às áreas da Medicina Veterinária no contexto das necessidades locais, municipais, regional ou estadual.		
Bibliografia Básica	<p>1. CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p> <p>2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>3. PEREIRA, J.M. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Atlas, 2007.</p>		
Bibliografia Complementar	<p>1. BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. J. Fundamentos de metodologia científica – um guia para iniciação científica. 2ª Ed. São Paulo: MAKRON, 2000.</p> <p>2. BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 4a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1993.</p> <p>3. DEMO, P. Introdução à metodologia científica. 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>4. FURASTÉ, P. A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico - Explicação das Normas da ABNT. 12 ed. Porto Alegre: Dactilo, 2009.</p> <p>5. OLIVEIRA, S. L. Tratado de metodologia científica: projeto de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.</p>		

Disciplina	DEONTOLOGIA E MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL	Carga Horária	30
Ementa	Introdução à Medicina Veterinária Legal; Tanatologia e Cronotanagnose; Perícia forense; Traumatologia médico-legal; Casualidade médico-legal do dano; Normas e procedimentos de perícia judicial; Princípios filosóficos da epistemologia e dialética; Ética e moral; Dialética da atuação profissional médico veterinária; Código deontológico veterinário e Regulamento profissional; Bioética e Ética profissional.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHAUI, M.S. Convite à filosofia. São Paulo: Atica, 14a ed., 2010, 520p. 2. FRANÇA, G. V. de. Medicina legal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 584p. 3. GOMES, H. Medicina legal. 33. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004. 565p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Lei N.º 5517, de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária. 2. BRASIL. Lei N.º 9436, de 05 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a jornada de trabalho de Médico, Médico de Saúde Pública, Médico do Trabalho e Médico Veterinário, da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências. 3. RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equinos. 1 ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p. 4. SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária. 1. Ed. São Paulo: Roca, 2011, 892p. 5. SUNG, J.M.; SILVA, J.C. Conversando sobre ética e sociedade. Petrópolis: Vozes, 13. ed., 2004, 117p. 		

Disciplina	TECNOLOGIA DE CARNES, PESCADOS E DERIVADOS	Carga Horária	60
Ementa	Fundamentos de ciência da carne: composição química, valor nutricional, características sensoriais e conversão do músculo em carne. Microbiologia da carne. Aspectos higiênico-sanitários da obtenção de carnes e equipamentos. Processamento de produtos cárneos.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. TERRA, Nelcindo Nascimento; BRUM, Marco A. R. Carne e seus derivados: técnicas de controle de qualidade. São Paulo: Nobel, 1988. 121 p. 2. FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002. 424 p. 3. SHIMOKOMAKI, O. T. F. Atualidades em ciência e tecnologia de carnes. Editora: Varela. 2006. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. IMA, Luciene Corrêa; SCHETTINI, Maria; CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. Processamento artesanal de pescado. Viçosa: CPT, 2000. 		

	<p>74p.</p> <p>2. MARQUES, Maria Cristina da Costa (Org.). VISA: da gestão ao risco sanitário. São Carlos: Rima, 2006. xii, 214 p.</p> <p>3. SCHNEIDER, I. S. Processamento industrial de aves e seus subprodutos. São Paulo: Editora Brasileira de Agricultura, 1973. 100 p.</p> <p>4. SHIMOKOMAKI, O. T. F. Atualidades em ciência e tecnologia de carnes. Editora: Varela. 2006.</p> <p>5. ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. et al. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p.</p>
--	--

Disciplina	VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SAÚDE PÚBLICA	Carga Horária	75
Ementa	Conceitos e atribuições da Vigilância Sanitária e Epidemiológica de Alimentos, Legislações pertinentes ao controle de qualidade na indústria e serviço de alimentação. Conceitos básicos sobre higienização e noções sobre agentes de limpeza. Atuação do médico veterinário nas zoonoses.		
Bibliografia Básica	<p>1. ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; PENTEADO, M. V. Ciências farmacêuticas - vigilância sanitária tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Editora: Guanabara/Koogan. 2007. 227p.</p> <p>2. GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2011. 1034 p.</p> <p>3. MARQUES, M. C. da C. (Org.). VISA: da gestão ao risco sanitário. São Carlos: Rima, 2006. 214 p.</p>		
Bibliografia Complementar	<p>1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. Regulamento Técnico sobre Padrões Microbiológicos para Alimentos. Resolução-RDC nº12, de 02/01/01, Diário Oficial da União, Brasília, nº 7, 10 jan. 2001. Seção I, p. 45-53.</p> <p>2. CAVINATTO, Vilma Maria. Saneamento básico: fonte de saúde e bem-estar. 7. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1992. 62p.</p> <p>3. FORSYTHE, S. J. Alimentos seguros: microbiologia. Zaragoza (ESP): Acribia, 2003. 400 p.</p> <p>4. GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas; doenças transmitidas por alimentos; treinamento de recursos humanos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Varela, 2003. 655p.</p> <p>5. RIEDEL, G. Controle sanitário dos alimentos. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 455p.</p>		

Disciplina	PRÁTICA EM AMBIENTE PROFISSIONAL V	Carga Horária	60
Ementa	Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal, classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados; Saúde Pública reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; PENTEADO, M. V. Ciências farmacêuticas - vigilância sanitária tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Editora: Guanabara/Koogan. 2007. 227p. 2. GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2011. 1034 p. 3. ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. et al. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Joaquim A. Pesquisa em extensão rural: um manual de metodologia. Brasília: MEC/ABEAS, 1989 2. ASSEN, Marcel Van; BERG, Gerben Van De; PIETERSMA, Paul. Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 3. BRASIL. Lei N.º 9436, de 05 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a jornada de trabalho de Médico, Médico de Saúde Pública, Médico do Trabalho e Médico Veterinário, da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências. 4. FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002. 424 p. 5. RIEDEL, G. Controle sanitário dos alimentos. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 455p. 		

10º Semestre

Disciplina	REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO	Carga Horária	420
Ementa	Articular a formação ministrada com a prática profissional, de modo a qualificar o acadêmico para o desempenho competente e ético das tarefas específicas de sua profissão.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none">1. Lei de Estágio 11.788/20082. Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária – <i>Campus</i> Araquari		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none">1. Resolução Nº 014 – CONSUPER/2013.		

26. EMENTÁRIO DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina	ADULTERAÇÃO E FRAUDE EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Carga Horária	30
Ementa	Adulterações, fraudes e falsificações observadas na industrialização e comercialização de produtos de origem animal.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; PENTEADO, M. V. Ciências farmacêuticas - vigilância sanitária tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Editora: Guanabara/Koogan. 2007. 227p. 2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. Regulamento Técnico sobre Padrões Microbiológicos para Alimentos. Resolução-RDC nº12, de 02/01/01, Diário Oficial da União, Brasília, nº 7, 10 jan. 2001. Seção I, p. 45-53. 3. GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2011. 1034 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. FORSYTHE, S. J. Alimentos seguros: microbiologia. Zaragoza (ESP): Acribia, 2003. 400 p. 2. MARQUES, M. C. da C. (Org.). VISA: da gestão ao risco sanitário. São Carlos: Rima, 2006. 214 p. 3. RIEDEL, G. Controle sanitário dos alimentos. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 455p. 4. TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 4. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010 203 p. 5. VIEIRA, Regine Helena Silva dos Fernandes; RODRIGUES, Dália dos Prazeres. Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática. São Paulo: Varela, 2004. 380 p. 		

Disciplina	ANATOMIA TOPOGRÁFICA	Carga Horária	30
Ementa	Anatomia Veterinária das regiões do corpo de interesse médico-cirúrgico: região orbital, região bucal, região parotídea, região mandibular, região ventral do pescoço, região cardíaca, região costal, regiões abdominais, região perineal, região braquial, região antebraquial, região da articulação coxal, região da coxa, região da perna. Conceitos de holopatia, sintopia e esquelotopia.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 527 p. ISBN 9788535235944 2. POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012. 605 p. ISBN 9788520432013 3. SALOMON, Franz-Vikyor; GEYER, Hans (Ed.). Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. -. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xii, 242 p. ISBN 9788527711043 		

Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ASHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, c2012. ix, 349 p. ISBN 9788535250381 2. ASHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p. ISBN 9788535244625. 3. BUDRAS, Klaus-Dieter et al. Anatomia do cão: texto e atlas . 5. ed. Barueri: Manole, 2012. vii, 219 p. ISBN 9788520431894. 4. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, Cornelis Johannes Gerardus. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xiv, 834 p. ISBN 9788535236729 5. KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p. ISBN 9783794526772.
----------------------------------	---

Disciplina	ANESTESIA POR ESPECIALIDADES	Carga Horária	30
Ementa	Anestesia em felinos. Anestesia em equinos. Anestesia pediátrica. Anestesia no geriatra. Anestesia e gestação. Anestesia na piometra. Anestesia no cardiopata. Anestesia na doença renal. Anestesia na doença hepática. Complicações da anestesia.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010, 620 p. 2. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas. 5. ed. ampl. atual. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2008. 571 p. 3. SPINOSA, H. de S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 824 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2003, 1034 p. 2. ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 912 p. 3. FORD, R. B.; MAZZAFERRO, E. M.; KIRK, R. W.; BISTNER, S. I. Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial: segundo Kirk e Bistner. 8. ed. São Paulo: ROCA, 2007. x, 747 p. 4. FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. São Paulo: ROCA, 2005. 1390p. 5. HALL, L. W.; CLARKE, K. W. Anestesia veterinária. 8. ed. São Paulo (SP): Manole, 1987. 451p. 		

Disciplina	APICULTURA	Carga Horária	30
Ementa	Introdução à apicultura, biologia da abelha <i>Apis mellíferas</i>, localização e povoamento do apiário, materiais equipamentos de uso na apicultura, técnicas de manejo do apiário, produtos elaborados pelas abelhas (mel, pólen, própolis, geleia real, apitoxina, cera), alimentos e alimentação das abelhas.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, M. O. de. Apicultura migratória: produção intensiva de mel. Viçosa, MG: CPT, 2003. 147p. 2. KALVELAGE, H.; ESPINDOLA, E.A.; PINTO, M.R.R.; ORENHA, C.E.; CASSINI, F.L.; DELATORRE, S.F.; VIDI, V.; FUCHS, S.; Curso profissionalizante de apicultura: informações técnicas. Florianópolis: Epagri, 2006. 137p (Epagri. Boletim didático, 45). 3. WIESE, H. Apicultura: Novos Tempos. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. AMARAL, Erico.; ALVES, Sergio Batista. Insetos úteis. Piracicaba, SP: Livroceres, 1979. 192p 2. COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti; OLIVEIRA, Marcos Orlando de CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). Produção e processamento de própolis e cera. Viçosa, MG: CPT, 2003. 3. COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti; OLIVEIRA, Marcos Orlando de; SILVA, Etelvina Conceição Almeida do CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). Produção de rainhas e multiplicação de enxames. Viçosa: CPT, 2004. 138p 4. COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti; OLIVEIRA, Marcos Orlando de; SILVA, Etelvina Conceição Almeida da. Produção de pólen e geleia real. Viçosa, MG: CPT, 2004. 144p. 5. MUXFELDT, Hugo. Apicultura para todos. 6. ed. Porto Alegre: Sulina, 1987. 242 p. 		

Disciplina	CARCINICULTURA	Carga Horária	30
Ementa	Atual conjuntura da atividade no Brasil e no mundo. Definição, histórico e principais espécies de interesse zootécnico. Ciclo de vida de crustáceos. Ciclo de produção e noções de sanidade.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBIERI JR, R. C.; OSTRENSKI NETO, A. 2001 Camarões marinhos – Engorda. Editora Aprenda Fácil. 2. BARBIERI JR, R. C.; OSTRENSKI NETO, A. 2001 Camarões marinhos – Reprodução, Maturação e Larvicultura. Editora Aprenda Fácil. 3. POLI, C., R.; POLI, A. T. B. 2004 AQUICULTURA – Experiências Brasileiras. Multitarefa Editora Ltda. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. TAVARES, Lucia Helena Sipaubá; ROCHA, Odete. Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton) para alimentação de organismos aquáticos. São Carlos: Rima, 2001. 106 p. 2. VALENTI, Wagner Cotroni. Cultivo de camarões de água doce. 2. ed. 		

	<p>São Paulo, SP:Nobel, 1989. 82 p.</p> <p>3. VALENTI, Wagner Cotroni; ROSSI, Fabrício CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. Cultivo de camarões de água doce. Viçosa, MG: CPT, [200-]. 44 p. (Aqüicultura).</p> <p>4. VINATEA ARANA, Luis. Aqüicultura e desenvolvimento sustentável: subsídios para a formulação de políticas de desenvolvimento da aqüicultura brasileira . Florianópolis:Ed. da UFSC, 1999. 310 p.</p> <p>5. VINATEA ARANA, Luis. Fundamentos de aqüicultura. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2004. 348p.</p>
--	---

Disciplina	CARDIOLOGIA VETERINÁRIA	Carga Horária	30
Ementa	Principais doenças cardiovasculares em Medicina Veterinária. Fisiopatogenia da Insuficiência Cardíaca. Métodos de diagnóstico aplicado em cardiologia veterinária. Manejo terapêutico dos pacientes cardiopatas. Emergências cardiovasculares. Arritmologia.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2156p. 2v. 2. FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2. ed. São Paulo: Roca. 2008. 735p. 3. NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2010. 2317p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, C.F. Ultrassonografia Doppler em pequenos animais. 1. ed. São Paulo: Roca 2009. 2. FORD, R. B; MAZZAFERRO, E. M. Manual de procedimentos veterinários & tratamento emergencial. 8. ed. São Paulo: Roca, 2007. 747p. 3. KEALY, J. K.; McALLISTER, H. Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato. São Paulo: Manole, 2005. 4. REECE, W.O. Dukes fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 5. SCHREY, C.F. Exame clínico e procedimentos terapêuticos em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2010. 584p. 		

Disciplina	DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO VETERINÁRIO	Carga	30
-------------------	--	--------------	-----------

		Horária	
Ementa	Descrição macroscópica e microscópica de lesões em cadáveres, peças de museu e cirúrgicas de animais domésticos. Exercício das técnicas de necropsia e de colheita de amostras para exames laboratoriais. Acompanhamento e compreensão da histotécnica e citotécnica de rotina e especial. Discussão morfoclínica dos achados de necropsia e histopatológicos.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. Bases da patologia em veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 1478p. 2. RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equinos. 1 ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p. 3. SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária. 1. Ed. São Paulo: Roca, 2011, 892p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. GROSS, T.L. et al. Doenças de pele do cão e do gato: diagnóstico clínico e histopatológico. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 904p. 2. MORÉS, N.; SOBESTIANSKY, J.; LOPES, A. Avaliação patológica de suínos no abate: manual de identificação. Brasília, DF: EMBRAPA, Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. 40 p. 3. REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A. J. P. Patologia aviária. São Paulo, SP: Manole, 2009. 510 p. 4. SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; PALERMO-NETO, J. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. Barueri: Manole, 2008. 942p. 5. WITHROW, S. J.; MACEWEN, E. G. Small animal clinical oncology. Philadelphia: Saunders, 5. ed., 2012, 768p. 		

Disciplina	PLANEJAMENTO DE SISTEMAS PECUÁRIOS	Carga Horária	30
Ementa	Capacitar o aluno ao exercício de técnicas e procedimentos relativos ao planejamento de sistemas pecuários de criação de ruminantes, suínos e aves. Abordagem dos índices produtivos e reprodutivos, analisados por meio da utilização de softwares específicos, disponibilizando embasamento para planejar, criar e avaliar os diferentes sistemas, focado na produtividade, logística, sustentabilidade e retorno econômico do investimento.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2008. 395p. 2. MAXIMIANO, A.C.A. Administração de projetos. Como transformar ideais em resultados. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010, 396 p. 3. MENEZES, L.C.M. Gestão de Projetos. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009, 242 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. FERREIRA, A.M. Reprodução da fêmea bovina: fisiologia aplicada e problemas mais comuns causas e tratamentos. Juiz de Fora: Editar, 2010. 422 p. 		

	<ol style="list-style-type: none"> 2. NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2011. 137 p. 3. SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, SPI, 1998 4. NOCÊRA, R.J. Gerenciamento de projetos. Abordagem prática para o dia a dia do gerenciamento de projetos. São Paulo: Ed do Autor, 2012, 827 p. 5. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 459p.
--	--

Disciplina	ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA	Carga Horária	30
Ementa	Correlação e Regressão. Delineamentos Experimentais. Arranjos fatoriais. Teste do Qui-Quadrado. Análise de Agrupamento. Análise Discriminante. Regressão Logística.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística: aplicada a Ciências sociais. 7. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. 315 p. (Didática.). 2. LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2016. 656 p. 3. PETRIE, Aviva; WATSON, Paul. Estatística em ciência animal e veterinária. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2009. x, 236 p. + 1 CD-ROM (4¾ pol.) ISBN 9788572417860 (broch.). 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: E. Blucher, 2002. 266p. 2. FERREIRA, Rosangela Sviercoski. Matemática aplicada às ciências agrárias: análise de dados e modelos. Viçosa: Ed. UFV, 1999. 333 p. 3. KAPS, Miroslav; LAMBERSON, William R. Biostatistics for animal science. 2. ed. Oxfordshire: Cambridge: CABI Publishing, 2009. xv, 504 p. 4. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência : volume único. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. 375 p. 5. ROSS, Sheldon. Probabilidade: um curso moderno com aplicações. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. x, 606 p. 		

Disciplina	INGLÊS INSTRUMENTAL	Carga Horária	30
Ementa	Reciclagem e desenvolvimento de habilidades: prática oral e fixação de estruturas básicas. Prática escrita. Frases simples e coordenadas. Elementos de gramática. Estratégia do processo de leitura. Estruturas básicas da língua inglesa nas habilidades: de ouvir, de falar, de ler e de escrever. Enriquecimento progressivo do vocabulário geral e especialmente o específico da área de estudo com apoio na estruturação gramatical.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CASE, L.P.; DARISTOTLE, L.; HAYEK, M.; RAASCH, M.F. Canine and Feline Nutrition: A Resource for Companion Animal Professionals. 3rd ed. Missouri: Mosby Elsevier, 2011. 2. MILLER, R.E.; FOWLER, M.E. Zoo and Wild Animal Medicine: Current Therapy. St. Louis: Saunders Elsevier, 2012. 3. MOBERG, Gary P; MENCH, Joy A. The biology of animal stress: basic principles and implications for animal welfare . Wallingford, Oxon: CABI Pub., c2000. xiii, 377 p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BROOM, Donald M; FRASER, A. F. Domestic animal behaviour and welfare. 4 ed. [s. l.]: [s. ed.], 2007. 438 p. HEWINGS, M. Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced students of English. 2. ed. Cambridge: University Press, 2005. 294 p. 2. MAXIE, M. Grant (Ed.). Pathology of domestic animals.. 5th ed. Edinburgh: Saunders Elsevier, 2007. 3. MITCHELL, M.A.; TULLY JR., T. Manual of Exotic Pet Practice. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 4. MURPHY, R. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students : with answers. 2nd. ed. New York: Cambridge University Press, 1994. (20. impr. 2003): 350p. 5. RICHARDS, J. C; HULL, J.; PROCTOR, S. New interchange: English for international communication : student's book 2A. Cambridge: Cambridge University Press, 1997- [78]p. 		

Disciplina	INSPEÇÃO DE PESCADOS E DERIVADOS	Carga Horária	30
Ementa	Captura, manipulação a bordo dos barcos de pesca industrial, transporte, descarga, conservação, processamento, estocagem, distribuição e comercialização de pescados.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Aprovado pelo decreto nº 9.013, de 29/03/17, alterado pelo decreto nº 9,069, de 31/05/17. Diário Oficial da União, Brasília, 30 mar. 2017. Seção I. 2. GALVÃO, Juliana Antunes; OETTERER, Marília (Coord.). Qualidade e processamento do pescado. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2014. 237 p. ISBN 9788535276077. 		

	<p>3. VIEIRA, Regine Helena Silva dos Fernandes; RODRIGUES, Dália dos Prazeres. Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática. São Paulo: Varela, 2004. 380p.</p>
Bibliografia Complementar	<p>1. GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4. ed. Barueri: Manole, 2011. 1034 p.</p> <p>2. GONÇALVES, Alex Augusto (Ed.). Tecnologia do pescado. São Paulo: Editora Atheneu, 2011. 608 p.</p> <p>3. LIMA, Luciene Corrêa; SCHETTINI, Maria; CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. Processamento artesanal de pescado. Viçosa: CPT, 2000. 74p.</p> <p>4. MADI, Rubens Riscala. Patologia e sanidade em ambientes aquáticos. Maringá: ABRAPOA, 2014. 342 p.</p> <p>5. SANCHEZ, Luiz; FUNDAÇÃO CARGILL. Pescado: matéria-prima e processamento. Campinas: Fundação Cargill, 1989. 61 p.</p>

Disciplina	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS	Carga Horária	30
Ementa	<p>Interpretação de hemogramas; Interpretação de exames bioquímicos renais; Interpretação de exames bioquímicos hepáticos; Interpretação de exames bioquímicos pancreáticos; Interpretação de exames de urinálise; Interpretação de exames bioquímicos das glândulas tireoide, adrenal, paratireoide e hipófise; Interpretação de exames de líquidos cavitários, líquido e líquido ruminal; Interpretação de exames relacionados à hemostasia.</p>		
Bibliografia Básica	<p>1. BUSH, B.M. Interpretação de resultados laboratoriais para clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2004. 376p.</p> <p>2. STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. cap 2. p. 45-89.</p> <p>3. THRALL, M.A. et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 582p.</p>		
Bibliografia Complementar	<p>1. DÍAZ GONZÁLEZ, F.H.; SILVA, S.C. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 364 p.</p> <p>2. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1674p.</p> <p>3. REBAR, A.H. et al. Guia de hematologia para cães e gatos. São Paulo: Roca, 2003. 291p.</p> <p>4. SINK, C.A.; FELDMAN, B.F. Urinálise e hematologia: laboratorial para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2006. 111p.</p> <p>5. SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. Barueri: Manole, 2006. 1784p.</p>		

Disciplina	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	Carga Horária	30
Ementa	Comunidade surda: história, cultura e identidade. Educação de surdos: aspectos históricos, políticos e pedagógicos. Introdução a Língua Brasileira de Sinais: alfabeto manual, números, vocabulário, noções básicas da linguística da Libras, compreensão e produção de narrativas em Língua Brasileira de Sinais.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CAPOVILLA, Fernando César (Coord.). Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2013. 2. GESSER, A. Libras? Que Língua É Essa? 1a. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 3. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2008. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais. São Paulo: Global, 2011. 2. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010. 3. FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. Material de apoio para o aprendizado de libras. São Paulo: Phorte, 2011. 4. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 5. SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010. 		

Disciplina	MALACOCULTURA	Carga Horária	30
Ementa	Contexto nacional e mundial da produção de bivalves. Anatomia, fisiologia e Ecologia de bivalves de interesse zootécnico. Obtenção de sementes. Principais sistemas de produção. Noções de sanidade em produção de bivalves. Noções de beneficiamento de bivalves. Aspectos econômicos básicos na implantação de unidades produtoras de bivalves.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. GOSLING, Elizabeth. Bivalve molluscs: biology, ecology and culture . Oxford: Fishing News Books, 2003. x,443 p. ISBN 9780852382349. 2. MARQUES, Helcio Luis de Almeida. Criação comercial de mexilhões. São Paulo: Nobel, 1998. 109 p. ISBN 8521309252. 3. SPENCER, B. E. Molluscan shellfish farming. Oxford: Fishing News Books, Malden: Blackwell, 2002. xviii, 274 p. ISBN 9780852382912. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. GOMES, Luiz Antonio de Oliveira. Cultivo de crustáceos e moluscos. São Paulo: Liv. Nobel, 1986. xv, 226 p. ISBN 8521304110 (broch.). 2. KUBITZA, Fernando. Controle financeiro na aquicultura. Jundiaí: 		

	<p>F. Kubitza, 2004. 70p. [espiral] (Aquicultura avançada) ISBN 8590101797.</p> <p>3. POLI, Carlos Rogerio. Aquicultura: experiências brasileiras. Florianópolis, SC: UFSC, CCA, Multitarefa, 2004. viii,456p.</p> <p>4. REUNIÓN GRUPO DE TRABAJO TÉCNICO 2., 1989, Ancud. Isla Chiloe, Chile.; HERNÁNDEZ RODRÍGUEZ, Armando. Cultivo de moluscos en América Latina. Bogotá: Centro Internacional de Investigaciones para el Desarrollo, 1990. 405p.</p> <p>5. TAVARES, Lucia Helena Sipaubá; ROCHA, Odete. Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton) para alimentação de organismos aquáticos. São Carlos: Rima, 2001. 106 p. ISBN 8586552178.</p>
--	---

Disciplina	MARKETING DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS	Carga Horária	30
Ementa	Conceitos básicos de marketing. Planejamento estratégico de marketing. Marketing de serviços profissionais. Plano de Marketing e composto de marketing: produto/serviço, preço, distribuição e promoção.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BASTA, Darci. Fundamentos de marketing. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 2. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmica. 2ed. São Paulo: Atlas, 2012. 3. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Hermawan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 2. ADMINISTRANDO pequenos negócios. Florianópolis, SC: Escola de Novos Empreendedores, 1998. 149p. 3. VAZ, Conrado Adolpho. Google marketing: o guia definitivo de marketing digital. 3. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2010. 4. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 5ed. São Paulo: Atlas, 2001. 5. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Plano de marketing para micro e pequena empresa. 6ed. São Paulo: Atlas, 2011. 		

Disciplina	MEDICINA DE FELINOS	Carga Horária	30
Ementa	Estudo em felinos do comportamento e bem estar, predisposição racial para doenças, manejo nutricional e sanitário, exames complementares para o diagnóstico de doenças, transfusão sanguínea e hemocomponentes, abordagem emergencial, doenças infecciosas, hemoparasitoses, sinais clínicos e cirúrgicos comuns que acometem a cavidade oral e dentes, estômago, intestinos, fígado, pele e anexos, geniturinário, olhos, nervoso e ortopédico.		

Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1 e 2. 2004. 2156p. 2. GREENE, C.E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4.ed. Saunders, 2011. 1376p. 3. NELSON, Richard W; COUTO, C. Guillermo. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xxxiv, 1468 p.
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. GROSS, T.L. et al. Doenças de pele do cão e do gato: diagnóstico clínico e histopatológico. 2. ed. São Paulo : Roca, 2009. 904p. 2. HOSKINS, J.D. Geriatria e gerontologia do cão e gato. 2.ed. São Paulo : Roca, 2008. 448p. 3. TAMS, T.R. Gastreenterologia de pequenos animais. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 584 p. 4. LORENTZ, M.D.; KORNEGAY, J.N. Neurologia veterinária. 4.ed. São Paulo : Manole, 2006. 467p. 5. SCHREY, C.F. Exame clínico e procedimentos terapêuticos em cães e gatos. São Paulo : Roca, 2010. 584p.

Disciplina	MEDICINA E MANEJO DE ANIMAIS SELVAGENS	Carga Horária	30
Ementa	<p>Princípios básicos de taxonomia, ecologia, anatomia e fisiologia das principais espécies selvagens atendidas por médicos veterinários, englobando aves, répteis e mamíferos. Bem-estar em animais selvagens. Manejo e contenção de animais selvagens. Tópicos em medicina de aves, répteis e mamíferos, incluindo animais selvagens e animais domésticos não convencionais. Legislação brasileira relacionada à fauna. Medicina da conservação.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2014. 2 v., xxix, 2431 p. ISBN 9788527726184. 2. MILLER, R. Eric; FOWLER, Murray E. Fowler's zoo and wild animal medicine: current therapy . St. Louis: Elsevier Saunders, c2012. xviii, 669 p. ISBN 9781437719864 3. TULLY, Thomas N; MITCHELL, Mark A. Manual of exotic pet practice. St. Louis: Saunders Elsevier, c2009. xiii, 546 p. ISBN 9781416001195 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, Silvia Franco. Manual de terapêutica veterinária. 3. ed. São Paulo: ROCA, 2008. xxiv, 912 p. ISBN 9788572417501. 2. CARPENTER, James W. Formulário de animais exóticos. 3. ed. -. São Paulo: MedVet, 2010. xxiv, 578 p. ISBN 9788562451072 3. MADER, Douglas R. (Org). Reptile medicine and surgery. 2. ed. St. Louis: Saunders Elsevier, c2006. xx, 1242 p. ISBN 9780721693279. 4. QUESENBERRY, Katherine E; CARPENTER, James W. Ferrets, rabbits, and rodents: clinical medicine and surgery . 3rd ed. St. Louis: Elsevier, c2012. xii, 596 p. ISBN 9781416066217 5. TULLY, Thomas N; DORRESTEIN, G. M.; JONES, Alan K. Handbook of 		

avian medicine. 2. ed. Edinburgh; Londres: Elsevier Saunders, 2009. xiii, 478 p. ISBN 9780702028748

Disciplina	NUTRIÇÃO CLÍNICA EM PEQUENOS ANIMAIS	Carga Horária	30
Ementa	Estudo em nutrição clínica aplicada para pequenos animais (cães e gatos). Introdução ao estudo da nutrição clínica em cães e gatos; Nutrição enteral e parenteral em cães e gatos; Nutrição clínica em gestantes, neonatos e pediátricos; Nutrição clínica em cães e gatos geriátricos; Nutrição clínica na obesidade; Nutrição clínica do paciente com câncer; Nutrição clínica nas dermatopatias; Nutrição clínica nas nefropatias; Nutrição clínica nas hepatopatias; Nutrição clínica nas alterações digestórias; Nutrição clínica nas doenças cardiovasculares.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. 936p. 2. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. 2256p. 3. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1674p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CASE, L.P. et al., Canine and feline nutrition: a resource for companion animal professionals. 3.ed. Missouri : Elsevier, 2011. 562p. 2. GROSS, T.L. et al. Doenças de pele do cão e do gato: diagnóstico clínico e histopatológico. 2. ed. São Paulo : Roca, 2009. 904p. 3. PANCIERA, D.L.; CARR, A.P. Endocrinologia para o clínico de pequenos animais. São Paulo : Roca, 2007. 176p. 4. TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. 2.ed. São Paulo : Roca, 2005. 454p. 5. WORTINGER, A. Nutrição para cães e gatos. São Paulo : Roca, 2009. 236p. 		

Disciplina	OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA	Carga Horária	30
Ementa	Estudo sobre etiopatogenia, meios de diagnóstico e tratamento das principais enfermidades oculares dos animais. Abordagem sobre os quadros mórbidos clínicos e cirúrgicos das pálpebras, membrana nictitante, conjuntiva, cílios, córnea, úvea e retina. Glaucoma, catarata e emergências oculares.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna Veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2256p. 2. FOSSUM, T.W. Cirurgia de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 3. ed., 2008, 1632 p. 3. SLATTER, D. Fundamentos de Oftalmologia Veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005. 712p. 		

Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 936p. 2. DYCE, K. M., SACK, W. Tratado de anatomia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogam, 2010. 3. FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2. ed. São Paulo : Roca, 2008. 752p. 4. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1674p. 5. SLATTER, D. MANUAL DE CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. 3rd ed. Barueri: Manole, 2007, Vol. 1, 2896 p.
----------------------------------	--

Disciplina	ONCOLOGIA VETERINÁRIA	Carga Horária	30
Ementa	<p>Epidemiologia e etiologia das neoplasias; fisiopatologia das neoplasias, Diagnóstico e estadiamento clínico; Citologia aspirativa com agulha fina aplicada ao estudo das neoplasias; Radiografia e ultrassonografia no diagnóstico de neoplasias; Avaliação histopatológica; Imunoistoquímica em oncologia veterinária; Cirurgia oncológica; Quimioterapia antineoplásica e mecanismos de resistência aos quimioterápicos; Criocirurgia, vacinas antitumorais; Manejo da dor no paciente com câncer; Síndromes paraneoplásicas; Neoplasias nos diferentes tecidos e localizações do corpo; Alterações metabólicas e manejo nutricional do paciente portador de neoplasias.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. – ONCOLOGIA EM CÃES E GATOS. São Paulo: Ed. Roca, 1ª Ed., 2008, 612p. 2. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. TRATADO DE MEDICINA INTERNA VETERINÁRIA: DOENÇAS DO CÃO E DO GATO. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ª ed., 2004, 2256p. 3. WITHROW, S. J.; MACEWEN, E. G. – SMALL ANIMAL CLINICAL ONCOLOGY. Philadelphia: Saunders, 5ª ed., 2012, 768p. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. Biologia molecular da célula. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 1997, 1294p. 2. BAINES, S. J.; LIPSCOMB, V. HUTCHINSON. BSAVA: manual de cirurgia em cães e gatos. 1a ed. Brasil: Roca, 2014, 364p. 3. FOSSUM, T.W. CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. Rio de Janeiro: Elsevier, 3ª ed., 2008, 1632 p. 4. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 1674p. 5. SLATTER, D. MANUAL DE CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. 3rd ed. Barueri: Manole, 2007, Vol. 1, 2896p. 		

Disciplina	PISCICULTURA	Carga Horária	30
------------	--------------	---------------	----

Ementa	Importância da piscicultura, principais espécies de peixes cultivados, revisão da anatomia de peixes e sua relação com o meio aquático e nutrição. Estudo das diferentes técnicas de reprodução dos peixes de ambiente continental e fatores que a influenciam, estratégias reprodutivas, assim como todo manejo necessário para a reprodução (seleção de matrizes, reprodução, incubação, larvicultura, alevinagem e transporte). Conhecimento dos principais sistemas de cultivo (engorda) de peixes de água doce, assim como, as técnicas de manejo necessárias para seu desenvolvimento. Aplicação de técnicas de manejo sanitário e profilaxia de enfermidades nos diferentes estádios de vida dos peixes de água doce.
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BALDISSEROTO, B. e GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Ed. UFSM, 2005, p. 468. 2. KUBITZA, F. Tilápia: tecnologia e planejamento na produção comercial. Jundiaí – SP, 2000, p. 285. 3. RANZANI-PAIVA, M. J. T. O. Sanidade de organismos aquáticos. Ed. Valera, São Paulo – SP, 2004, p. 441.
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada á piscicultura. Ed. UFSM, Santa Maria – RS, 2002, p. 212. 2. CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALLOSSI, D. M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. Ed. TecArt, 2004, p. 533. 3. GARUTTI, V. Piscicultura Ecológica. Ed. UNESP, São Paulo – SP, 2003, p. 332. 4. KAUSHIK, S. J.; LUQUET, P. Fish nutrition in practice. 2017. 5. PAVANELLI, G. C. O. Doenças de Peixes – Profilaxia, diagnóstico e tratamento. Ed. UEM, Maringá – PR, 2002, p.

Disciplina	SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM VETERINÁRIA	Carga Horária	30
Ementa	Estudo e metodização das ações que sucedem ao exame físico do paciente, aplicação da enfermagem prática nos cuidados básicos da prática veterinária; Noções de desenvolvimento e comportamento animal; Plano de abordagem das diferentes espécies; Métodos de contenção física; Primeiros socorros; Cuidados básicos de enfermagem; Técnicas de administração de fármacos; Suporte nutricional; Técnicas de manejo de feridas; Técnicas de imobilização com talas, pensos e órteses; Técnicas de colheita, preparação e armazenamento de material biológico; Preparação de animais para a realização de exames complementares.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 2. ed. São Paulo: Roca. 2008. 735p. 2. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1674p. 3. SCHEY, C.F. Exame clínico e procedimentos terapêuticos em cães e gatos. São Paulo : Roca, 2011. 584p. 		

Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. 936p. 2. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. 2256p. 3. FORD, R.B. et.al. Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial: segundo Kirk e Bistner. 8.ed. São Paulo : Roca, 2007. 747p. 4. SINK, C.A.; FELDMAN, B.F. Urinálise e hematologia: laboratorial para o clínico de pequenos animais. São Paulo : Roca, 2006. 111p. 5. TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. 2.ed. São Paulo : Roca, 2005. 454p.
----------------------------------	--

Disciplina	SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE RESÍDUOS	Carga Horária	30
Ementa	<p>Sustentabilidade. Contextualização dos aspectos ambientais na agroindústria. Efluentes da agroindústria: Caracterização; Noções de tratamentos; Minimização; Gerenciamento. Agroindústria sustentável. Resíduos de serviços de saúde: Legislação específica; Classificação, acondicionamento, coleta e destinação final; Plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde. Noções do uso de ecotoxicologia para a avaliação de medicamentos e insumos agropecuários.</p>		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. Os pesticidas, o homem e o meio ambiente. Viçosa, MG: Editora UFV, 2004. 215 p. ISBN 8572691960. 2. HEALTH ecology: health, culture and human - environment interaction. London; New York: Routhedge, 1999. 276p. ISBN 9780415154475. 3. LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. 494 p. ISBN 9788532626097. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, Margarida Mesquita; ALVIM, Maurílio José; CARNEIRO, Jailton da Costa (Ed.). Sistemas agroflorestais pecuários: opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2001. 413p. ISBN 8585748311. 2. EMBRAPA SUÍNOS E AVES; SEGANFREDO, Milton Antonio. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 302p. ISBN 9788573833843 (broch.). 3. LIMA, Magda Aparecida. Emissão de gases de efeito estufa provenientes da queima de resíduos agrícolas no Brasil. Jaguariuna: Embrapa; Guaíba: Agropecuária, 1999. 60 p. (Documentos (Embrapa Meio Ambiente); 7). ISBN 8585347619 (broch.). 4. MANCUSO, Pedro Caetano Sanches; SANTOS, Hilton Felício dos 		

	<p>(Ed.). Reúso de água. Barueri: Manole, 2003. 579 p. ISBN 85204145-08.</p> <p>5. SILVA, Maria Esther de Castro e; LIMA, José Mauro de Souza. Compostagem de lixo em pequenas unidades de tratamento. Viçosa, MG: CPT, 2000. 82 p. (Saneamento e meio ambiente; 291).</p>
--	--

Disciplina	REPRODUÇÃO E MANEJO DE EQUINOS	Carga Horária	30
Ementa	Particularidades da reprodução em éguas. Princípios de treinamento equino e sua utilização no esporte.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CINTRA, André Galvão de Campos. O cavalo: características, manejo e alimentação. São Paulo: ROCA, ©2011. xx, 364 p. ISBN 9788572418690. 2. LEY, William B. Reprodução em éguas: para veterinários de eqüinos. São Paulo: ROCA, 2006. xviii, 220 p. ISBN 9788572415818 3. SCHUMACHER, John; MOLL, H. David. Manual de procedimentos diagnósticos em eqüinos. São Paulo: ROCA, 2007. 184 p. ISBN 9788572417204. 		
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BROWN, Christopher Miles; BERTONE, Joseph. Consulta veterinária em 5 minutos: espécie eqüina. Barueri: Manole, 2005. xxxiii, 1153 p. ISBN 8520417809 2. FRAPE, David. Nutrição & alimentação de eqüinos. 3. ed. -. São Paulo: ROCA, 2008. xii, 602 p. ISBN 9788572417259 (broch.). 3. MILLS, Daniel S.; NANKERVIS, Kathryn J. Comportamento equino: princípios e prática. São Paulo: ROCA, 2005. viii, 213 p. ISBN 9788572415637 4. SHDOWN, Raymond R; DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, c2012. ix, 349 p. ISBN 9788535250381 (broch.). 5. THOMASSIAN, Armen. Enfermidades dos cavalos. São Paulo (SP): Varela, 1984. 301p. 		

Disciplina	ZOONOSES	Carga Horária	30
Ementa	Identificação e caracterização da epidemiologia, profilaxia e controle das zoonoses de prevalência no Brasil, com enfoque em saúde pública.		
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. COURA, J.R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2025p. 2. REY, L. Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nos Trópicos Ocidentais. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008. 888p. 3. QUINN, P.J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Ed. Art med, 2005. 		

**Bibliografia
Complementar**

1. GREENE, C.E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4.ed. Saunders, 2011. 1376p.
2. RADOSTITS, O. M et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9.ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxix, 1737 p. ISBN 8527707063
3. TIZARD, I. Imunologia Veterinaria - Uma Introdução. Editora: ROCA, 8 Edição, 2010.
4. COURA, José Rodrigues. Síntese das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 314 p. ISBN 9788527714143.
5. CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2014. 2 v., xxix, 2431 p. ISBN 9788527726184

27. LEGISLAÇÃO E REFERÊNCIAS

CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPETÊNCIAS HUMANÍSTICAS. Conselho Federal de Medicina Veterinária. 2012.

DECRETO 5.773/2006, PORTARIA NORMATIVA Nº 40/2007, PORTARIA 107/2004; PORTARIA NORMATIVA Nº 23/2010. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

DECRETO Nº 5.626/2005, QUE REGULAMENTA A LEI Nº 10.436/2002. Dispõe sobre a inclusão da disciplina curricular optativa de Libras, para ensino da Língua Brasileira de Sinais.

DECRETO Nº 5.296/2004. Dispõe sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

DECRETO Nº 5.773/2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

ENVISIONING THE FUTURE OF VETERINARY MEDICAL EDUCATION: The Association of American Veterinary Medical Colleges Foresight Project, Final Report. JVME 34(1) 2007 AAVMC.

LEI 10.098/2000; DECRETO Nº 5.296/2004. Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Específicas e/ou mobilidade reduzida.

LEI Nº 11.645/2008; RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 01/2004; PARECER CNE/CP 003/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

LEI Nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN.

LEI Nº 9.795/1999; DECRETO Nº 4.281/2002. Política Nacional de Educação Ambiental.

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

LEI Nº 10.870/2004. Institui a Taxa de Avaliação in loco das instituições de educação superior e dos cursos de graduação e dá outras providências.

LEI Nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

LEI Nº 11.892/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p.

LEI Nº 5.517, DE 23 DE OUTUBRO DE 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.

PARECER CNE/CES 8/2007; RESOLUÇÃO CNE/CES 2/2007. Duração e carga horária dos cursos de Bacharelado.

PARECER CNE/CES Nº 776/1997; PARECER CNE/CES Nº 583/2001; PARECER CNE/CES Nº 67/2003. Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação, carga horária mínima e tempo de integralização.

PARECER CNE/CES Nº 105/2002; RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1/2003. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina Veterinária.

PARECER CNE/CES Nº 261/2006; RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3/2007. Carga Horária e conceito de hora-aula.

PERFIL PROFESIONAL DEL MÉDICO VETERINARIO EN LATINOAMÉRICA. VISIÓN AL 2030. Asociación Panamericana de Ciencias Veterinarias. Federación Panamericana de Ciencias Veterinarias. 2013.

PORTARIA Nº 2, DE 5 JANEIRO DE 2009. Aprova, em extrato, o instrumento de avaliação para reconhecimento de cursos de graduação - Bacharelados e Licenciaturas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

PORTARIA NORMATIVA Nº 6, DE 27 DE MARÇO DE 2013. Consolida disposições sobre indicadores de qualidade e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

PORTARIA Nº 2.051, DE 9 DE JULHO DE 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.

REFERENCIAIS NACIONAIS PARA AS GRADUAÇÕES (SESu/MEC – junho de 2009).

REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA. Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação, 2010.

RESOLUÇÃO CNE 01/2012. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para inclusão de conteúdos que tratam da educação em direitos humanos.

RESOLUÇÃO CNE/CES 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2003. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária.

- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 02/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- RESOLUÇÃO CONAES Nº 01/2010. Dispõe sobre a formação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- RESOLUÇÃO Nº 043 – CONSUPER/2013. Dispõe sobre o regulamento das Atividades Curriculares Complementares no âmbito do IFC.
- RESOLUÇÃO Nº54 CONSUPER DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010. Dispõe sobre o regulamento para a elaboração do Trabalho de Curso (TC) dos Cursos Superiores do Instituto Federal Catarinense.
- RESOLUÇÃO Nº 057/2012/IFC/CONSUPER. Trata da Organização Didática dos Cursos Superiores.
- RESOLUÇÃO Nº 064/2014/IFC/CONSUPER. Aprova Regulamento Prestação Serviços Tecnológicos.
- RESOLUÇÃO Nº 069 CONSUPER/2014. Dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- RESOLUÇÃO Nº 1137, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016. Trata de cenários fundamentais de aprendizagem relacionado a Hospital Veterinário de Ensino, Clínica Veterinária de Ensino e Fazenda de Ensino, para formação do Médico Veterinário, e dá outras providências.
- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.
- ROADMAP FOR VETERINARY MEDICAL EDUCATION IN THE 21ST CENTURY: RESPONSIVE, COLLABORATIVE, FLEXIBLE. North American Veterinary Medical Education Consortium. NAVMEC Report and Recommendations.
- VETERINARY EDUCATION CORE CURRICULUM OIE GUIDELINES. World Organisation for Animal Health (OIE - Office International des Épizooties). 2013
- WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE - Office International des Épizooties. recommendations on the Competencies of graduating veterinarians ('Day 1 graduates') to assure National Veterinary Services of quality. 2012.

28. ANEXOS

ANEXO I - Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado

ANEXO II – Instalações utilizadas pelo Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

ANEXO III - Justificativa para reformulação do PPC do curso de Medicina Veterinária